

nelore veracruz

em revista

edição 2019 | www.neloreveracruz.com.br

**NO DIA DOS PAIS,
11 DE AGOSTO,
TOTALMENTE VIRTUAL**
LEILÃO NELORE VERA CRUZ.



✦ VENDA ESPECIAL DE QUATRO TOUROS DE CENTRAL

04 EDITORIAL
Palavra de Jairo
Machado Filho

06 ENTREVISTA
Bate-papo com
Jairo Machado Filho

12 INOVAÇÃO
Acelerando o
progresso genético

16 MERCADO
Trilhando o lucro
na pecuária de corte

24 GESTÃO
Planejamento: o sucesso
de uma seleção

28 LEILÃO VIRTUAL
Nelore Vera Cruz chega ao seu
11º leilão, desta vez, virtual

40 MELHORAMENTO
A lucratividade de um
pacote de genética

46 PESQUISA
Por que emprenhar
novilhas aos 14 meses?

56 TOUROS EM CENTRAL
18 touros em 5 centrais

68 MERCADO
PMGZ NO REBANHO
NELORE VERA CRUZ

70 RENTABILIDADE
Qualidade genética no
rendimento ao abate

72 TECNOLOGIA
Vera Cruz investe na
identificação da precocidade
sexual em machos

78 DESEMPENHO
Faraó FVC se consagra
como destaque na
1ª Reprodução Programada
Genômica ANCP

82 INVESTIMENTO
Capacitação que gera
resultado

84 PROGRESSO
Integrando a pecuária com a
agricultura, a experiência na Vera Cruz

88 EQUIPE
Principal ferramenta das
nossas conquistas

nelore
veracruz
em revista

Eduardo Machado (62) 99968-3404
Jairo Machado Filho (62) 99972-5454
Escritório (62) 3941-2092
www.neloreveracruz.com.br

veracruz
NELORE

EXPEDIENTE

Equipe Editorial: Eduardo e Jairo Machado Filho **Revisão:** Raysa Barbosa Correa Lima Pacheco
Colaboração: Carolina Rodrigues, Cláudio Magnabosco, Cláudio Ragagnin Jr., Divino Humberto Guimarães,
Fernanda Battistotti Barbosa, Fran Spadari, Gefferson Carlos Marcon, Jacqueline Lubaski, João Carneiro,
Leonardo de Barros Fernandes, Leonardo Nishimoto Souza, Letícia Mendes de Castro, Ludmilla Costa Brunes,
Luiz Carlos César da Costa Filho, Renato Tângari Dib, Rodrigo Lima Granato e Yuri Baldini Farjalla

Fotos: JM Matos e Wellington Valeriano **Impressão:** Idealiza

Projeto Gráfico e Editoração: Nativa Propaganda

veracruz
NELORE

NATIVA
ANOS
PROPAGANDA

jm matos
FOTOGRAFIA

EDITORIAL

PALAVRA DE JAIRO MACHADO FILHO

Entregar confiança por meio de resultados. Esta missão é a temática da Revista Vera Cruz nesta edição, que reúne um arsenal de informações para o produtor, além de novidades em relação à comercialização de genética e inovações baseadas no uso de tecnologias bioreprodutivas e de melhoramento genético animal em uma mesma base de trabalho que tem como objetivo a criação de um nelore precoce e produtivo. Nas próximas páginas apresentamos

“

O 11º LEILÃO PELA PRIMEIRA VEZ SERÁ TOTALMENTE VIRTUAL NO DIA DOS PAIS, 11 DE AGOSTO, A PARTIR DAS 14 HORAS, COM TRANSMISSÃO PELO CANAL TERRAVIVA.”



Jairo Machado Filho
Nelore Vera Cruz

os resultados do nosso programa de seleção e o que nossos clientes podem esperar ao utilizar esta genética, que vem se destacando com gratas surpresas: em 2019, a Vera Cruz ranqueou 20% dos 20 melhores MGTes de touros de centrais em um universo de 1.000 animais avaliados pelo Programa Nelore Brasil da ANCP. A nossa convicção é de que o melhor caminho para se manter competitivo na pecuária de corte é a obtenção de animais eficientes, produtivos e com qualidade de carne, nossa principal direção ao longo desses 27 anos.

Abrimos, também, as portas para a aquisição da genética Nelore Vera Cruz com informações novas do 11º Leilão, principal evento da fazenda, que pela primeira será totalmente virtual, no Dia dos Pais, 11 de agosto, com transmissão pelo canal Terraviva. A mudança no formato de vendas ressalta nosso compromisso em oferecer comodidade aos nossos parceiros e nossa capacidade de nos adaptar à modernidade, hoje presente nas diferentes estratégias de comercialização, cada vez mais automatizadas, conectadas às plataformas digitais e ligadas ao bem-estar animal. O 11º Leilão Nelore Vera Cruz ofertará quatro touros de central, 220 reprodutores e 50 matrizes, considerados um verdadeiro “pacote de genética lucrativa”. Animais apartados para agregar valor aos clientes e fruto de uma seleção focada nas principais características produtivas e rentáveis da pecuária de corte moderna.

Outro destaque desta edição é a descoberta de uma ferramenta inovadora que deve acelerar o nascimento das gerações e potencializar o progresso genético do Nelore Vera Cruz nos próximos anos. A aspiração de bezerras, técnica recentemente implantada na fazenda, utiliza as melhores fêmeas nascidas na safra, tornando-as doadoras de plantel com apenas 60 dias de idade. O objetivo é obter filhas, netas e bisnetas de touros jovens bem avaliados em nosso plantel em um prazo máximo de três anos, reduzindo o intervalo de gerações a 12 meses e representando uma economia de tempo de 64% em relação às aspirações já realizadas nas novilhinas de 12 meses.

Estes são apenas alguns destaques de tudo que foi preparado para você, ao longo das próximas páginas. Espero que a leitura de nossa revista traga ainda mais conhecimento sobre o trabalho da Vera Cruz, inovações e o que nossa genética pode, de fato, agregar ao seu negócio. Bem-vindo! ➡



Jairo Machado
Há 47 anos proprietário da Fazenda Vera Cruz e hoje com 82 anos em plena atividade

INOVAR E TRABALHAR É COM ELE, QUE SÓ PENSA EM CONTINUAR TRANSFORMANDO A PECUÁRIA EM UM SETOR ALTAMENTE PRODUTIVO, EFICIENTE E SUSTENTÁVEL.



ENTREVISTA BATE-PAPO COM JAIRO MACHADO FILHO



RVC - COMO FOI O INÍCIO DO NELORE VERA CRUZ?

O início se deu há 27 anos, quando começamos nossa criação de gado Nelore PO para atender uma demanda interna de reprodutores melhoradores em busca de uma pecuária eficiente e lucrativa. Há 11 anos, iniciamos nosso leilão próprio, para colocar o excedente dos touros produzidos no mercado. O primeiro leilão foi um sucesso e nossa satisfação nos motivou a fazer grandes investimentos em equipe técnica e tecnologia focadas no melhoramento genético, o que foi o divisor de águas para produzirmos um produto diferenciado e entrarmos no mercado.

RVC - QUAIS AS NOVIDADES DO TRADICIONAL LEILÃO VERA CRUZ ESTE ANO?

A principal delas é a transformação do 11º Leilão Nelore Vera Cruz em um evento virtual. Foi uma decisão estratégica e pensada para agregar maior acessibilidade aos nossos clientes, já que a TV abre o acesso à genética Vera Cruz para lances de qualquer lugar do mundo, além de maior interface com as redes sociais e um novo público. Além do Terraviva, nosso leilão será transmitido pelo facebook e pelo aplicativo da Estância Bahia Leilões, que são ferramentas de interação em tempo real com o comprador e o usuário dos nossos produtos. Como produtor de genética devemos observar o mer-

cado e suas tendências, e sabemos que ele tem se tornado cada vez mais moderno, dinâmico e ligado aos conceitos do bem-estar animal. Neste caso, especificamente, o virtual permite que o animal permaneça na fazenda enquanto ocorre a comercialização. Isso reduz o estresse e o desgaste habitual causado pelo manejo dos leilões presenciais, onde não é raro vermos a perda de peso dos animais. Nesta edição venderemos 220 touros, quatro deles já contratados por centrais, e 50 matrizes, todos criteriosamente selecionados por três programas de melhoramento (ANCP, PMGZ e Qualitas). Não basta só pensar na qualidade do que se produz, é necessário também estar atento às novas formas de oferecer isso ao mercado.

RVC - NESSES 27 ANOS DE TRAJETÓRIA, O QUE VOCÊ DESTACA COMO FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO DO CRIATÓRIO?

Desde o início acertamos em nossas parcerias e escolha da nossa equipe técnica no caminho percorrido. Nesse sentido, gostaria de fazer um agradecimento especial a duas parceiras, a ABCZ e a Embrapa Cerrados, nas pessoas do Divino Humberto Guimarães, técnico da ABCZ, e Cláudio Magnabosco, pesquisador da Embrapa Cerrados, que ao lado da zootecnista Ludmilla Brunes se comprometeram com o Nelore Vera Cruz e balizaram nossas ações técnicas e de pesquisa ao longo desses anos. Gostaria de agradecer, em especial, ao meu pai, Jairo Machado, que iniciou essa história há 47 anos, ao lado de minha mãe, Maria Célia, com quem está casado há 60 anos, e também ao meu irmão e sócio Eduardo Machado. Todos eles foram fundamentais para a construção do Nelore Vera Cruz e responsáveis pela trajetória de sucesso que temos trilhado.

RVC - QUAL A SUA MAIOR SATISFAÇÃO DENTRO DE SEU TRABALHO?

Saber que estamos contribuindo com genética para aumentar a produtividade, eficiência e resultado financeiro da pecuária de corte. Prova disso é o sumário da ANCP edição de fevereiro, que dentre os 20 primeiros touros de central por ordem de MGTê (índice de avaliação), quatro touros são da Vera Cruz. O melhoramento genético é um importante fator para consolidar a sustentabilidade da pecuária e a Vera Cruz se enche de satisfação em poder contribuir.

RVC - ALGUMA CONQUISTA EM ESPECIAL?

Recentemente, colocamos em centrais de coleta de sêmen três filhos do touro Faraó FVC. Já estamos colhendo netos de um animal identificado e não escolhido. O Faraó FVC foi identificado por ser um animal com maior ganho de peso e que necessita de menos alimento para alcançar este ganho, e isso já é uma realidade desde 2010 em função da parceria com o Qualitas e UFG para mensurações de eficiência alimentar. Isto mostra que estamos no caminho certo, pois em um programa de melhoramento de sucesso, os filhos são sempre melhores que os pais. Como se isso não bastasse tivemos a alegria de ter o Faraó FVC aprovado em 2º lugar na primeira Reprodução Programada Genômica da ANCP, resultado divulgado na ExpoGenética 2018. Também recebemos pelo 2º ano consecutivo da Alta a premiação do maior vendedor de sêmen da central na categoria até cinco anos.

RVC - QUAIS AS PRINCIPAIS FERRAMENTAS DE SELEÇÃO DO NELORE VERA CRUZ?

As principais ferramentas são os programas de melhoramento que nos



JAIRO MACHADO INICIOU A HISTÓRIA DA FAZENDA VERA CRUZ HÁ 47 ANOS AO LADO DE DONA CÉLIA, COM QUEM ESTÁ CASADO HÁ 60 ANOS

dizem onde estamos e onde temos que melhorar. Definimos um foco e um objetivo, onde o aceleramento genético é nossa prioridade. Usamos touros jovens e multiplicamos genética de bezerras genotipadas com o objetivo de fornecer ao mercado material genético moderno e melhorador, atendendo, assim, a demanda das principais centrais de coleta de sêmen. Também faz parte do processo a ultrassonografia de

carcaça e a avaliação de eficiência alimentar em parceria com Embrapa Cerrados, além da ultrassonografia testicular e coleta de sêmen para identificação da precocidade sexual em machos, recentemente introduzida na fazenda. Acreditamos que todas essas informações, juntas, minimizam os erros e nos permitem levar ao mercado um produto diferenciado, capaz de dar lucro ao nosso cliente. ☺



TÉCNICOS PARCEIROS: CLÁUDIO, LUDMILLA E DIVINO HUMBERTO - EMBRAPA E ABCZ, PRESENTES NA SELEÇÃO DO NELORE VERA CRUZ

JM MATOS E VERA CRUZ,
OLHARES QUE SELECIONAM A
NATUREZA EM SUAS MELHORES
EXPRESSÕES.

NATVIA



 **jmmatos1**

(34) 99107.9381 | 98432.4979

I N O V A Ç Ã O
BEZERRAS VIRAM MÃES
NA VERA CRUZ



ACELERANDO O PROGRESSO GENÉTICO

Dr. Cláudio Ulhôa Magnabosco
Zootecnista, Doutor e Pesquisador A
da Embrapa Cerrados

Dr. Leonardo de Barros Fernandes
Médico Veterinário da
Empresa Allstock do Brasil

Dr. João Carneiro
In Vitro Cerrados

Avançar quando já se tem resultados excelentes. Esse é o desafio da Fazenda Vera Cruz que, planeja, num curto espaço de tempo obter até três gerações de touros jovens no prazo máximo de três anos, utilizando para isso uma técnica nova e altamente promissora: a aspiração de bezerras a partir dos 60 dias de idade. O projeto, recém-iniciado na FVC, faz parte de um trabalho de cooperação técnica entre a Vera Cruz e a Embrapa Cerrados que pretende acelerar os ganhos genéticos ao diminuir substancialmente o intervalo de gerações, ferramenta de seleção já

utilizada na fazenda e que prioriza o uso de animais em idade cada vez mais jovens na reprodução. O objetivo da Vera Cruz é que essas bezerras se tornem mães com apenas um ano de idade e avós aos dois anos, o que para muitos, é a nova fronteira do melhoramento genético da raça nelore.

O experimento, já iniciado na sede da fazenda em Barra do Garças (MT), consiste na aspiração de oócitos de bezerras por volta de 2,5 meses de idade e peso médio de 120 kg, todas nelore, para a reprodução de embriões em laboratório, técnica conhecida como FIV (Fertilização In Vitro). A par-

tir deste ano, os embriões das bezerras reproduzidos pela In Vitro Cerrados serão transferidos para “barrigas de aluguel, ou seja, as receptoras do plantel Vera Cruz, gerando os primeiros exemplares do projeto já em 2019. Para Jairo Machado, titular da fazenda, é necessário apostar no uso de tecnologias que promovam a revolução na pecuária bovina de corte. “A pecuária precisa avançar para que se torne sustentável e competitiva. A identificação de indivíduos superiores em idade cada vez mais precoce associada ao uso de tecnologias de reprodução, possibilitará que caminhemos em velocidade ainda maior nos próximos anos”.

BASE SÓLIDA

Na Vera Cruz existe um caminho pavimentado para a adoção de tecnologias como essa, que exigem, antes de tudo, uma seleção altamente ajustada. Além de uma avaliação intrarebanho consistente e provada por três grandes programas de melhoramento (Nelore Brasil, da ANCP, PMGZ, da ABCZ, e Qualitas (CEIP), a fazenda aplica a ultrassonografia de carcaça em seus animais e trabalha com a coleta de pêlos para análise do DNA desde que a genômica foi introduzida no país, há quase 10 anos, o que permite alta confiabilidade ao estimar o valor genético de animais mesmo que em idade ainda jovens. Cláudio Magnabosco, pesquisador da Embrapa Cerrados e parceiro da Vera Cruz no desenvolvimento de projetos na área do melhoramento animal, revela que o grande desafio do criatório é potencializar ganhos em um plantel jovem e bem avaliado. “Fizemos diversos estudos até optar pela aspiração de bezerras”, ratifica.

O pesquisador trabalhou com



LEONARDO (ALLSTOCK), JOÃO CARNEIRO (INVITRO CERRADO), JAIRO FILHO E CLÁUDIO MAGNABOSCO (EMBRAPA)

um cenário hipotético, considerando o impacto do intervalo de gerações a partir do comparativo de fêmeas em diferentes idades reprodutivas, e multiplicadas via FIV, selecionadas como possíveis doadoras do rebanho. Na aspiração de bezerras aos três meses o intervalo de gerações foi de apenas um ano, cenário diferente para outras categorias analisadas. No caso das precoces de ano (12 meses) ele aumenta para 1,7 meses; chegando a 2,7 meses para novilhas de dois anos (24 meses). Nas doadoras já consagradas do rebanho, matrizes com média de 10 anos, o intervalo de gerações sobe para até 10,7 anos.

Segundo o pesquisador, o ganho genético de aspirar bezerras aos três meses de idade chega a 977% quando comparado ao mesmo processo utilizando doadoras. Em relação às novilhas o ganho projetado é de 175%, e, de 75% quando comparado às precoces de 1 ano. Ao se considerar o peso aos 365 dias, o ganho anual em quilos/ano foi de 12,17 na aspiração de bezerras e de apenas 1,13 na aspiração de doadoras. Para Magnabosco, muito além do progresso genético, o projeto da Vera Cruz

caminha para se obter ainda maior retorno econômico. “Todas essas ferramentas, juntas, objetivam a mesma coisa: lucratividade no sistema produtivo”.

A fazenda já trabalhava com a aspiração de bezerras na era de ano (12 meses), fase em que elas eram multiplicadas com base nas avaliações de desempenho próprio, além das primeiras análises do perfil de DNA. No caso da aspiração por volta de três meses, elas ainda não apresentam as primeiras avaliações genômicas, mas a segurança se dá na genotipagem de suas mães e assim uma “estimativa acurada” de valor genético dessas “feminhas”, que carregam uma genética expressiva de famílias consagradas na seleção Vera Cruz. Magnabosco diz que, embora o risco de trabalhar bezerras tão jovens seja grande, o ganho é proporcionalmente similar ao reduzir o intervalo de gerações a apenas 12 meses.

NOVIDADE PROMISSORA

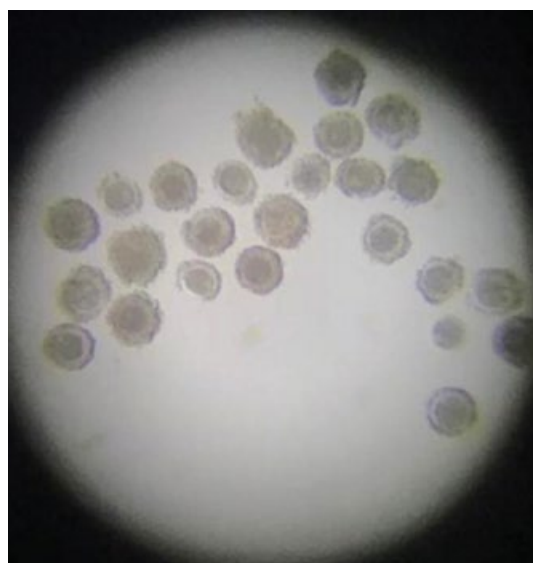
A técnica aplicada na Vera Cruz surgiu inicialmente no mercado de ovinos americano e, começa, aos poucos, se expandir também no Brasil. “Trata-se de

SKALA, RADULA E RALAWA, MATRIARCAS IDENTIFICADAS E GENOTIPADAS NA AVALIAÇÃO INTERNA DA VERA CRUZ E SUAS FILHAS ASPIRADAS POR LAPAROSCOPIA





BEZERRA RECORDISTA QUE PRODUZIU 25 OÓCITOS, RESULTANDO EM 6 PRENHEZES



ASPIRAÇÃO POR VÍDEO LAPAROSCOPIA



PROCURA DE OÓCITOS

NA PREMISSE DE QUE TEMPO É DINHEIRO, FVC EMPREGA TECNOLOGIA DE PONTA NA ASPIRAÇÃO DE BEZERRAS A PARTIR DOS 60 DIAS DE IDADE E ACELERA O PROGRESSO GENÉTICO.

um processo muito tranquilo e altamente seguro”, analisa Leonardo de Barros Fernandes, da empresa Allstock do Brasil, que acumula vasta experiência no setor de ovinos e já realizou cerca de 200 aspirações em bezerras pelo país. Segundo ele, o método é altamente eficaz e não acarreta prejuízo algum à saúde da bezerra, permitindo que elas sejam aspiradas novamente dentro de apenas 21 dias.

Primeiramente, coloca-se o dispositivo intra-vaginal de progesterona, substância que melhora a qualidade dos oócitos (óvulos ainda imaturos) e facilita o desenvolvimento in vitro dos embriões. Esses dispositivos permanecem no organismo da fêmea por quatro

dias e são retirados poucas horas antes da aspiração. Os oócitos são então extraídos do ovário por meio de laparoscopia, uma pequena incisão no abdômen, realizada sob sedação por um breve período de 30 minutos. O método, segundo o representante da Allstock, não acarreta prejuízo algum à saúde da fêmea, que, logo após o procedimento, retoma sua rotina normal ao pé da mãe, incluindo mamadas e breves caminhadas. “Claro que deve haver cuidado no manejo e observação pós-aspiração, cuidados que são seguidos à risca na Vera Cruz”, diz Fernandes. A produção dos embriões fica a cargo da In Vitro Cerrados, empresa parceira do projeto desde as primeiras reuniões, e que tem co-

memorado os resultados obtidos.

Nos procedimentos realizados na fazenda, o resultado médio foi de 11,41 oócitos por bezerra aspirada e uma conversão de 34% de oócitos em embriões viáveis. Já a média de prenhez registrada nestas bezerras foi de 43%, com 1,88 prenhez por animal. Em algumas bezerras, a produtividade chamou a atenção dos envolvidos. É o caso da fêmea FVC 13403, recordista na produção de 25 oócitos, sendo 13 convertidos em embriões, ou seja, 52% de conversão. Também foi o maior índice de prenhez registrado até o momento: 46%. “Aos 12 meses de idade, essa bezerra terá cerca de seis filhos. Se considerarmos que esse animal vem de uma genética provada via genômica e com alta acurácia, podemos justificar a produção em larga escala de embriões oriundos de bezerras”, observa João Carneiro, da In Vitro Cerrados.

GENÉTICA PRECOCE

A ideia de que os filhos devam ser sempre melhores que os pais, pautou também a escolha dos touros utilizados no processo, revela Jairo Machado. FVC 13403 é uma filha do Artilheiro FVC, animal da safra 2015 e touro líder de venda em centrais, e foi acasalada com Egito FVC, nascido na safra 2016. Com isso, não apenas o ganho genético via bezerra é potencializado, como também do touro em questão. “Artilheiro, por exemplo, se tornará avô com menos de quatro anos de idade”, diz Jairo.

Para expandir os ganhos na safra e potencializar a genética precoce, a Vera Cruz passará a utilizar também sêmen a fresco de tourinhos da geração 2017 nas bezerrinhas. Na lista dos animais utilizados na última aspiração estava Furacão FVC, de apenas 15

meses, já contratado pela CRV Lagoa. “Se a aposta é alta, tem que ser feita com os melhores produtos da fazenda, que sempre serão os mais jovens”, analisa Jairo, que conta com uma lista de 18 touros em centrais de inseminação, todos contratados com menos de dois anos de idade. O criador destaca, ainda, a genética melhoradora da bezerra recordista. Ela é filha de Ralawa FVC, que com 7 anos de idade tem cerca de 189 filhos nascidos e comunicados à ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu) é uma das principais doadoras do plantel Vera Cruz, com média de 29 prenhez por coleta. Uma progênie da Ralawa FVC irá à venda no Leilão Elite Provada, durante a ExpoZebu 2019, ao lado de outras duas máquinas produtoras de genética Vera Cruz. +

Quando a ferramenta é feita sob medida o resultado é extraordinário

Venha conversar com a gente sobre soluções em melhoramento genético que vão elevar a produtividade do seu rebanho.



SELEÇÃO E PRODUÇÃO
em larga escala dos melhores animais

EMBRIÕES SEXADOS
obtendo mais animais do sexo pretendido

MAIOR FUNCIONALIDADE
Animais com alto potencial de ganho de peso

CARNE DE QUALIDADE
fruto do melhoramento genético acelerado

MAIOR LUCRATIVIDADE
produzindo mais animais de alto mérito genético





MERCADO
TRILHANDO
O LUCRO
NA PECUÁRIA
DE CORTE

MAIS CARNE EM MENOS TEMPO

Rodrigo Lima Granato
Consultor técnico-comercial de bovinos
de corte na Agrocere Multimix | Novanis

Até alguns anos atrás, falar em produtividade não despertava muito interesse no pecuarista. Esse quesito era visto apenas como um diferencial de produção, um potencial a ser obtido para adquirir maior competitividade no mercado.

A busca por eficiência produtiva perdia-se pela pressão inflacionária da época, o que derrubava o uso de várias tecnologias. Nesse período (pré-Plano Real), somente a valorização das arrobas de compra permitiam ao produtor um maior lucro na comercialização dos animais. Para ilustrar, na década de 70, o lucro econômico obtido por uma arroba de boi gordo era de aproximadamente 50%, ou seja, se o valor de venda fosse R\$ 100, o produtor lucraria R\$ 50. Essa mesma análise, feita nos dias atuais, nos leva a uma margem de 10 a 15% por arroba vendida, o



RODRIGO LIMA GRANATO

que significa que, se considerarmos os mesmos R\$ 100, o pecuarista estaria, agora, lucrando apenas R\$ 10 a R\$ 15 por arroba.

Note que falar em uma variação de R\$ 5 a mais ou a menos na década de 70 representava muito pouco frente ao lucro obtido, enquanto que, nos dias atuais, qualquer real de diferença representa muito. Neste novo cenário, produtividade aliada à eficiência produtiva é uma questão de sobrevivência, e o uso de tecnologias – desde que bem aplicadas – torna-se cada vez mais

indispensável porteira adentro. Se empregarmos baixa tecnologia na pecuária, é praticamente certo termos baixa rentabilidade.

Sabendo que enfrentamos um cenário de margens curtas na pecuária de corte, devemos ter a expertise de produzir mais com custos menores, ao alocar com sabedoria os recursos disponíveis na fazenda.

Um ponto importante a ser salientado é que, por vezes, nos deparamos com produtores que, querendo cortar gastos, diminuem o uso de tecnologias, principalmente aquelas relacionadas à nutrição e reprodução. O problema surge quando os cortes refletem no desempenho dos animais, afetando, nesse caso, a receita. É importante lembrar que: lucro é igual a receita menos custo, ou seja, não adianta cortar custos diminuindo a receita, pois o rendimento não aumentará. Devemos encarar os gastos além do desembolso diário (que também é importante) e começar a olhar para o custo de produção.

É comum ver produtores discutindo o valor de venda da arroba e, quando perguntados sobre o custo para produzi-la, ficam sem resposta. Sendo assim, o segredo de uma fazenda eficiente é conhecer seus números e buscar a melhor forma de alocar os recursos disponíveis em cada segmento.

Um bom exemplo de intensificação pecuária que podemos citar é a Fazenda Vera Cruz. O primeiro diferencial da gestão da fazenda é a obtenção de números para auxiliar as tomadas de decisões, além da definição das estratégias nutricionais e metas produtivas futuras que serão praticadas. Nesse caso,

o objetivo da fazenda é alocar – de maneira correta – o capital disponível, ao colocar as tecnologias a favor da eficiência produtiva e, assim, conquistar produtividade com um produto final de menor custo.

Com sua produção alicerçada no uso do pasto e sabendo dos desafios climáticos ao longo do ano, a Fazenda Vera Cruz adotou há algum tempo o Sistema de Integração Lavoura-Pecuária (ILP) para garantir comida farta e de qualidade o ano inteiro, o que reflete diretamente no aumento da lotação média anual praticada e, consequentemente, na produção de mais quilos de bezerro por matriz exposta. Note que, para manter uma maior lotação, foram necessários investimentos e aumento dos desembolsos; porém, o aumento da produção permitiu a diluição dos custos fixos por unidade produzida, o que permite, assim, a queda do custo de produção.

Para otimizar o uso do pasto, a suplementação dos animais da propriedade obedece a um programa de nutrição de precisão, objetivando alto desempenho dos animais. Cada estratégia é constantemente checada e validada a partir do controle dos indicadores de produção (@/ha/ano e kg de



FRIGORÍFICO MARFRIG - NOVA XAVANTINA/MT

bezerros/matriz/ano).

Toda nutrição realizada na Fazenda Vera Cruz é definida em parceria com a Agrocere Multimix a partir da escolha dos produtos da linha Novanis que melhor se encaixam nas diferentes áreas de pastagens de acordo com a época do ano, o que garante uma nutrição eficiente, sempre com o objetivo de obter melhor desempenho zootécnico e retorno econômico.

Em um cenário em que o va-

lor do bezerro não estava atrativo, no ano de 2017, o Sr. Jairo Machado buscou um planejamento técnico econômico para viabilizar a recria e engorda de seus jovens animais, frutos de vacas nelore comerciais de grande qualidade. O desafio: abater antes dos 24 meses de idade, exemplares recriados e engordados a pasto com mais de 21 arrobas.

O primeiro passo para a estruturação do projeto foi o entendi-



CARCAÇAS 56,5% DE RENDIMENTO



SEMICONFINAMENTO EM COCHO DE BORRACHA



DENTIÇÃO: ANIMAIS JOVENS DENTE DE LEITE

mento do sistema de produção de recria e engorda da fazenda, capaz de propor um manejo nutricional que se encaixasse na propriedade.

Cabe aqui destacar a qualidade do lote de bezerros, pois todos eram frutos de repasse de touros Nelore Vera Cruz. Os animais apartados nasceram em setembro e outubro de 2016 e, na média, o peso a desmama dos exemplares que acompanhamos até a terminação foi de 7,63@. Nesse caso, nenhum bezerro recebeu suplementação via Creep Feeding na fase de cria.

No pós-desmame, os animais foram alocados em áreas de Integração Lavoura-Pecuária formada por capim Marandu (pós-soja). A suplementação durante toda a recria foi feita com produtos Agrocres Multimix (linha Novanis), específica para as áreas de ILP, com consumo previsto de 0,2% do peso vivo. Ao longo de todo o período, foram realizadas avaliações do consumo, oferta de forragem e escore de fezes dos animais e, quando necessário, foi realizado ajuste na suplementação, principalmente na parte proteica.

Após o período de recria, que totalizou 372 dias, deu-se um período de 95 dias de engorda no sistema da TIP (terminação intensiva a pasto), no qual o consumo médio de ração produzida com milho, farelo de soja e núcleo da linha Novanis foi de 1,6% do peso vivo. Os 400 bois avaliados foram abatidos com 21,83@ e idade máxima de 23 meses, sendo todos animais com dente de leite. O abate aconteceu no frigorífico Marfrig, em Nova Xavantina/MT, e o rendimento de carcaça médio foi de 56,5%, o que resulta em um rendimento do ganho de 84%. Isso significa que a cada 1



ACABAMENTO E RENDIMENTO DE CARÇA DE 56,5%



MANOEL MARRETA (MSS ASSESSORIA EM ABATES BOVINOS) E JAIRO MACHADO COM IMPORTADORES ÁRABES

kg de peso vivo obtido durante a terminação, 840 gramas foram transferidos para a carcaça. Todos os animais cobriram as exigências de exportação e foram destinados ao Irã e Egito. Vale salientar a facilidade e praticidade do sistema da TIP que, nesse caso, contou com o uso de cochos feitos de borrachão, o que reduziu bastante os custos com a estrutura.

No final das contas, o lucro obtido na recria foi de R\$ 212,50 por animal e, na terminação, de R\$ 288,00 sendo contabilizados os custos da aquisição do animal da fase de cria, mais suplementação, pastagem e operacional.

Apesar dos resultados obtidos

não seguirem um rigor científico, servem para traduzir um caso de sucesso alcançado no campo. O desafio da pecuária de corte é exatamente este: não existe receita de bolo, cada projeto é único; porém, é preciso compartilhar resultados e experiências, sejam elas boas ou ruins, pois só assim conseguiremos evoluir.

Por fim, é importante ressaltar que, na pecuária, devemos sempre planejar o que faremos e medir o que estamos fazendo. Dessa maneira, conseguimos ser muito mais assertivos, sem sombra de dúvidas. Porteira adentro, os itens que devem existir para trazer resultados são: planejamento, controle e gestão. ➡

Mais eficiência na reprodução

A Ourofino tem as soluções que atendem às necessidades do pecuarista. Uma linha completa para aumentar o desempenho reprodutivo do seu rebanho e ganhar mais o tempo todo.





PRODUTIVIDADE
O RESULTADO DA INTEGRAÇÃO
LAVOURA-PECUÁRIA

GESTÃO PLANEJAMENTO: O SUCESSO DE UMA SELEÇÃO



ra, indicadores de resultados monitorados e visão de futuro estratégica e definida. Esses são pontos fundamentais para alcançar o sucesso no negócio de forma sólida e competitiva, e podem ser obtidos pelos dados coletados por meio da escrituração zootécnica.

Somente com informações poderemos saber onde estamos no processo seletivo para identificar os pontos fortes e fracos do rebanho. Dessa forma, estabelecer metas de ganho para cada característica contemplada no sistema de produção. Portanto, orientando-se pelos dados coletados e índices calculados, são estipuladas as metas e critérios de seleção. Assim, é mais fácil definir quais animais serão eliminados e quais serão utilizados para contribuir com a evolução genética do rebanho, para então multiplicá-los por meio de tecnologias, como fertilização in vitro, e atingir o ganho genético acumulado no decorrer do processo.

Toda tomada de decisão é baseada nessas informações, como a avaliação intrarebanho, alimentação das bases dos programas de melhoramento que participamos (ANCP, PMGZ e Qualitas), análise genética dos animais, cálculo dos índices bioeconômicos FVC e, por fim, cifra dos melhores animais identificados em cada safra. Um fator decisivo dos resultados que obtemos é que os filhos sempre são melhores que os pais; as novas ge-

rações são sempre superiores. Toda a credibilidade que o mercado vem atribuindo aos reprodutores e matrizes Vera Cruz é devido à quantidade e qualidade de informações que os animais possuem, ao alto crivo de avaliação e confiabilidade. O cliente Nelore Vera Cruz, ao adquirir um de nossos animais, sabe que ele é fruto de um programa de seleção consistente, com escrituração zootécnica eficiente e segura e avaliação genética e fenotípica completa.

O programa de seleção genética do Nelore Vera Cruz exigiu esforços em pesquisa e inovação, rompeu barreiras e alcançou metas arrojadas. Prova disso são os resultados apresentados na tabela abaixo, que consideram as principais DEPs utilizadas como critério de seleção e a comparação entre a fazenda e o Programa Nelore Brasil (ANCP). De maneira geral, o rebanho Nelore Vera Cruz apresentou, em 8 anos de seleção (2009 a 2017), uma expressiva evolução em todas as características avaliadas pela ANCP, incluindo carcaça, precocidade e fertilidade, atendendo aos principais objetivos econômicos: partos e abates precoces. +



BEZERRAS FILHAS DO TOURO ARTILHEIRO FVC



LUDMILLA, CLÁUDIO MAGNABOSCO, DIVINO HUMBERTO E JAIR MACHADO

Dr. Cláudio Ulhôa Magnabosco
Zootecnista, Doutor e Pesquisador A da Embrapa Cerrados

Ludmilla Costa Brunes
Zootecnista, Doutoranda UFG/Embrapa

Para potencializar os resultados na pecuária de corte, é de extrema importância que exista um plano estratégico para o rebanho, seja ele nutricional, reprodutivo ou genético, pois tudo depende dos dados coletados na própria fazenda. Isso porque a identificação dos problemas, limitações e necessidades dos animais depende de informações, como definição da idade de entrada na reprodução, objetivos de seleção, características mensuradas, taxa de descarte, entre outros. Assim, é preciso ter uma estrutura organizacional cla-

DEPs	Média da raça nelore		Média do Nelore Vera Cruz		Evolução da raça		Evolução da Vera Cruz		Superioridade do Nelore Vera Cruz em comparação a ANCP	
	2009	2017	2009	2017	DEP	(%)	DEP	(%)	DEP	(%)
MGTe	3.93	11.57	3.71	15.73	7.64	194.40	12.02	324.33	4.16	35.96
DIPP	-0.35	-0.65	-0.37	-0.94	-0.30	85.71	-0.57	154.05	-0.29	44.62
DMP120	0.67	1.88	0.96	2.15	1.21	180.60	1.19	123.96	0.27	14.36
DMTP210	2.23	5.87	2.84	7.24	3.64	163.23	4.40	154.93	1.37	23.34
DSTAY	52.93	57.62	51.41	60.04	4.69	8.86	8.63	16.79	2.42	4.20
DP210	3.03	7.36	3.20	9.57	4.33	142.90	6.37	199.06	2.21	30.03
DP365	5.16	12.69	5.79	16.31	7.53	145.93	10.52	181.69	3.62	28.53
DP450	5.17	13.68	5.50	18.01	8.51	164.60	12.51	227.45	4.33	31.65
DPE365	0.04	0.52	-0.11	0.83	0.48	1200.00	0.94	2350.00	0.31	59.62
DPE450	0.00	0.64	-0.08	1.06	0.64	6400.00	1.14	11400.00	0.42	66.25
DAOL	-0.12	0.98	-0.40	1.61	1.10	916.67	2.01	2010.00	0.63	64.29
DACAB	-0.75	0.05	-0.14	0.12	0.80	106.67	0.26	185.71	0.07	135.29

EVOLUÇÃO GENÉTICA DO NELORE VERA CRUZ EM 8 ANOS DE SELEÇÃO DENTRO DO PROGRAMA NELORE BRASIL (ANCP)

COMERCIALIZAR GADO É NOSSA VOCAÇÃO!



O NELORE VERA CRUZ É UM EXEMPLO DO QUE A ESTÂNCIA BAHIA PODE FAZER PELO SEU CRIATÓRIO: UMA PARCERIA QUE É SUCESSO A CADA LEILÃO.

Faça-nos uma consulta!

Baixe agora e tenha todas essas facilidades no seu smartphone



www.eblweb.com.br

(65) 2121-6700



Estância Bahia
LEILÕES

ÁGUA BOA - MT
(66) 3468-6600

CUIABÁ - MT
(65) 2121-6700

www.estanciabahia.com.br

@estanciabahialeiloes



11º LEILÃO NELORE
veracruz
VIRTUAL

CONSOLIDADO NO MERCADO:
NELORE VERA CRUZ
CHEGA AO SEU
**11º LEILÃO, DESTA VEZ,
VIRTUAL**

11 DE AGOSTO 2019

Domingo • 14h • Transmissão Terraviva

220 REPRODUTORES PO AVALIADOS

50 MATRIZES PO AVALIADAS

04 TOUROS DE CENTRAL

OFERTA DE REPRODUTORES E MATRIZES COM REGISTRO DEFINITIVO E CHANCELA DA ANCP, PMGZ E QUALITAS

Com credibilidade e confiança, conquistadas pela consistência dos animais ofertados, o Leilão Nelore Vera Cruz chega inovando na sua 11ª edição, que desta vez será totalmente virtual. O leilão acontecerá no Dia dos Pais, 11 de agosto, a partir das 14 horas, com transmissão pelo canal Terraviva.

A mudança no formato de vendas ressalta nosso compromisso em oferecer comodidade aos nossos parceiros e nossa capacidade de nos adaptar à modernidade, hoje presente nas diferentes estratégias de comercialização, cada vez mais automatizadas, conectadas às plataformas digitais e ligadas ao bem-estar animal, tanto para oferecer conveniência aos compradores, quanto para reduzir custos para a continuidade de nossa atividade.

O 11º Leilão Nelore Vera Cruz ofertará 220 reprodutores e 50 matrizes, considerados “pacote de genética lucrativa”, ou seja, animais que foram apartados para agregar valor aos clientes e frutos de uma seleção focada nas principais características produtivas e rentáveis da pecuária de corte moderna.

Serão disponibilizados animais diferenciados, como 50% de quatro touros de central: Furação FVC (CRV Lagoa), Tornado FVC (ABS), Cifrão FVC (CRV Lagoa) e Patrono FVC (Alta), além de pacotes de embriões de nossas melhores doadoras.

Os reprodutores e matrizes ofertados foram selecionados com base na filosofia de produzir em



50% à venda



50% à venda

menos tempo e de forma mais rentável. O Nelore Vera Cruz busca uma pecuária produtiva e eficiente, capaz de reduzir a idade de entrada de fêmeas na reprodução, aumentar a oferta de bezerros e garantir maior produção de carne bovina de qualidade. Para atingir esses objetivos, a utilização de touros melhoradores é fundamental e peça essencial para alavancar tanto os índices produtivos e reprodutivos quanto a rentabilidade do rebanho.

11º LEILÃO NELORE
Veracruz
TOTALMENTE VIRTUAL
NO DIA DOS PAIS
220 REPRODUTORES PO AVALIADOS
50 MATRIZES PO AVALIADAS
04 TOUROS DE CENTRAL

TODOS OS ANIMAIS DO LEILÃO TERÃO AS SEGUINTE INFORMAÇÕES:

- Avaliação genética da ANCP;
- Avaliação genética do PMGZ;
- Avaliação genética do Qualitas;
- Avaliação interna: Índice Vera Cruz;
- Informações de Área de Olho de Lombo e Espessura de Gordura;
- Informações de precocidade sexual nos machos.



50% à venda



50% à venda

INFORMAÇÕES DOS ANIMAIS CERTIFICADOS:

- Cifra Vera Cruz;
- CEIP Qualitas;
- CEP PMGZ.



Lotes Especiais de Bezerros Avaliados

INFORMAÇÕES DOS ANIMAIS INDICADOS PARA:

- PNAT - Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens;
- RP - Reprodução Programada.

Os animais que serão ofertados no leilão possuem MGTe e iABCZ muito acima da média dos Programas, sendo TOP 2% na ANCP e

Deca 1 no PMGZ.

Além de todas essas informações, os animais terão seus dados ranqueados dentro de sua safra, registro de-

finitivo e exame andrológico, pois a Vera Cruz também oferece um serviço de controle de qualidade e garantia dos seus animais.

FURACÃO FVC

REM DULLDOG (REM ARMADOR) x NUR SARAI MAT (JANGO DA MAT)

NASC: 30/08/2017 | PROP.: NELORE VERA CRUZ

MACHO SUPER PRECOCE (SÊMEN AOS 13 MESES) E FILHO DE MÃE SUPER PRECOCE.

50% à venda  **15h**

TOP 0,1% ANCP
DECA 1 PMGZ



 **CRV Lagoa**

11º LEILÃO NELORE
veracruz
VIRTUAL

11 DE AGOSTO
Domingo • 14h


terraviva

TORNADO FVC

MUTRECO FVC (TRUCK DA ALO BRASIL) x REM USP (REM QUISCO)

NASC: 29/06/2017 | PROP.: NELORE VERA CRUZ

50% à venda  16h

TOP 0,5% ANCP
DECA 1 PMGZ



11º LEILÃO NELORE
veracruz
VIRTUAL


11 DE AGOSTO
Domingo • 14h



terraviva

CIFRÃO FVC

D4685 DA MN (D1484 DA MN) x **PLAYBOY MAT** (PROVADOR DO IZ)
NASC: 27/10/2015 | PROP.: NELORE VERA CRUZ

50 % à venda  17h

TOP 4% ANCP
DECA 1 PMGZ
TOP 2% QUALITAS



 **CRV Lagoa**

11º LEILÃO NELORE
veracruz
VIRTUAL

11 DE AGOSTO
Domingo • 14h


terraviva

PATRONO FVC

REM CABALLERO (REM UELICO) x C4580 DA MN (KONAN) (B7433 DA MN)
NASC: 29/09/2016 | PROP.: NELORE VERA CRUZ

50% à venda  17h

TOP 0,1% ANCP
DECA 1 PMGZ



 Alta

11º LEILÃO NELORE
veracruz
VIRTUAL

11 DE AGOSTO
Domingo • 14h


terraviva

MELHORAMENTO A LUCRATIVIDADE DE UM PACOTE DE GENÉTICA

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES CARACTERÍSTICAS PERMITEM A OBTENÇÃO DE ANIMAIS MAIS HARMÔNICOS, TRANSFORMANDO INDICADORES GENÉTICOS EM LUCRO

Dr. Cláudio Ulhôa Magnabosco
Zootecnista, Doutor e Pesquisador A da Embrapa Cerrados

Ludmilla Costa Brunes
Zootecnista, Doutoranda UFG/Embrapa

Renato Tângari Dib
Zootecnista, Professor UEG

Cientes de que o mercado da pecuária de corte está mudando e evoluindo, os criadores estão cada vez mais informados sobre os programas de seleção genética e com mais acesso a diferentes fontes de informação sobre os animais. Para os pecuaristas e produtores, mais do que genética de ponta, precisamos ofertar reprodutores que a convertam em produto: rendimento e qualidade de carne. Com isso, o mercado consumidor está se afunilando; não há mais tempo e espaço para erros no sistema de produção: a genética tem que se manifestar na forma de lucratividade.

Para acompanhar essa tendência, o Nelore Vera Cruz lança mão



RENATO TÂNGARI DIB

de diferentes formas de avaliação, que incluem mensuração do crescimento (peso), indicadores de eficiência reprodutiva (perímetro escrotal, fertilidade e precocidade sexual, relação a desmama, longevidade reprodutiva), produtividade e qualidade de carcaça e carne (rendimento e acabamento), eficiência alimentar (conversão, efici-

ência, consumo residual) e biotipo produtivo e funcional (estrutura, precocidade, musculosidade, características sexuais e raciais).

As avaliações fenotípicas coletadas são associadas a modernas ferramentas moleculares, como a DEP genômica (que aumenta a confiabilidade por reunir diferentes programas e bases de avaliação genética - ANCP, PMGZ e Qualitas - com uma completa análise intrarebanho), teste de progênie e avaliação de doadoras. Dessa forma, a seleção do Nelore Vera Cruz é conduzida como uma “genética de precisão”, com o objetivo de ofertar animais pensando no equilíbrio dos desejos do mercado consumidor com as metas lucrativas do sistema de produção de carne. Assim, o uso de genética provada e diferentes fontes de informação contribuem significativamente para aumentar a produtividade, e o retorno do investimento é visto logo à primeira parição. Isso



porque no pacote de material genético Vera Cruz há, além de funcionalidade, excelente conformação frigorífica, padrão racial, habilidade maternal, muita precocidade produtiva, reprodutiva e de carcaça e um forte ganho em peso de forma eficiente. Resultado: dinheiro no bolso! O Nelore Vera Cruz usa a genética pensando em maior produtividade

e rentabilidade para o sistema de produção de carne.

De fato, genética de ponta proporciona isso. Na tabela, apresentamos a superioridade, inclusive econômica, de se utilizar o pacote de genética Nelore Vera Cruz em comparação à média da raça Nelore (ANCP). Consideramos três características importantes para a eficiência do sistema: peso de abate (P450), rendimento de carcaça (AOL) e eficiência alimentar (CAR), ou seja, peso da carcaça, rendimento frigorífico e custo para o ganho e carcaça produzida.

Verificamos que, ao utilizar reprodutores Vera Cruz, trazemos um incremento de, em média, 18 kg por animal, valor superior à média da raça nelore em 389%. Somando-se a isso, com genética Vera Cruz é possível aumentar 1,74 cm² de DEP para Área de Olho de Lombo, o que, em valores de rendimento, representa 0,80% e, em valores de quilos de carcaça produzidas, representa 21,05 (ou 0,83@). Logo, a produção é de carcaças mais pesadas e com maior rendimento frigorífico, o que, em um lote de 500 animais abatidos, representa uma superioridade de 477,66 arrobas.

TABELA 1 - SUPERIORIDADE GENÉTICA E ECONÔMICA PARA CARACTERÍSTICAS DE PESO AO ABATE (P450), RENDIMENTO DE CARCAÇA (AOL) E EFICIÊNCIA ALIMENTAR (CAR) DE TOUROS NELORE VERA CRUZ SOBRE A MÉDIA DA RAÇA NELORE - ANCP (TOP 50%).

	NELORE VERA CRUZ	RAÇA NELORE	SUPERIORIDADE
DEPP450 - KG	18,01	3,68	389,40%
Nº DE CABEÇAS	500	500	-
KG/ 500 CABEÇAS	9.005,00	1.840,00	7.165,00 KG
DEPAOL - CM2	1,61	-0,13	1338,46%
RC (%) MÉDIO*	52%	52%	-
GANHO NO RC**	0,80%	-0,06%	0,86%
RC (%) COM GENÉTICA	52,80%	51,94%	0,86%
PESO DE ENTRADA - KG	450	450	-
PESO DE ABATE - KG***	580	580	-
PESO DE ABATE COM GENÉTICA - KG	598,01	583,68	14,33 KG
GANHO DE CARCAÇA (KG/DIA)	1,008	0,868	0,140
PESO DAS CARCAÇAS - @	21,05	20,21	0,83 @
VALOR/@****	R\$ 140,00	R\$ 140,00	-
DEPCAR - KG/DIA	-0,038	-0,01	280,00%
CUSTO DIÁRIO ALIMENTAÇÃO (R\$)	R\$ 6,48	R\$ 8,00	R\$ -2,52
CUSTO TOTAL DA ALIMENTAÇÃO (90 DIAS)	R\$ 583,20	R\$ 810,00	R\$ -226,80
CUSTO ALIMENTAÇÃO TOTAL	R\$ 291.600,00	R\$ 405.000,00	R\$ -113.400,00
RECEITA/SAFRA	R\$ 1.473.496,64	R\$ 1.414.762,49	R\$ 58.734,14
RENTABILIDADE BRUTA	R\$ 1.181.896,64	R\$ 1.009.762,49	R\$ 172.134,14

* MÉDIA DE RC DOS ANIMAIS AZEBUADOS ABATIDOS NO BRASIL ** CONSIDERANDO QUE 1,0 CM² DE DEP É 4,95 CM² EM FENÓTIPO DE AOL E QUE O AUMENTO DE 10 CM² DE AOL EQUIVALE A UM AUMENTO DE 1% DO RC *** MÉDIA DO PESO DE ABATE DE ANIMAIS AZEBUADOS ABATIDOS NO BRASIL **** PREÇO DA @ R\$ 140,00 (SCOT CONSULTORIA, 12/2018)



Falando de rentabilidade e derrubando o mito de que animais geneticamente superiores apresentam maior custo de produção para expressar melhor desempenho, incluímos na projeção o Consumo Alimentar Residual (CAR). Animais Vera Cruz apresentam, em média, DEPCAR de -0,038, ou seja, consomem menos 38 gramas ao dia para ganhar 1 kg de peso vivo. Em termos de %, a superioridade em relação à média da raça nelore é de 280%. A utilização de exemplares mais eficientes resulta em uma economia diária e individual de R\$ 2,52 no custo com alimentação, o que, considerando um período de confinamento (90 dias), gera uma economia de R\$ 226,80 por animal pelo fato de se ter escolhido um reprodutor com “pacote de genética melhorador”.

Assim, animais superiores, oriundos do rebanho Nelore Vera Cruz, apresentam menor consumo



PROGÊNIE TOURO ARTILHEIRO FVC

de alimentos para 1 kg de ganho de peso vivo e alcançam maior ganho diário em carcaça com melhores índices de eficiência biológica, o que reflete em um menor custo

por arroba produzida e também em um maior ganho de carcaça por dia, proporcionando auferir uma maior receita.

A equação da rentabilidade é simples: somamos animais mais pesados com maior rendimento de carcaça e mais eficientes quanto ao uso de alimento. Dessa forma, o resultado é maior eficiência e menor custo de produção, o que aumenta a margem de lucro. Considerando um lote de 500 animais, isso representa uma lucratividade superior de R\$ 172.143,14 a cada ciclo de confinamento.

A utilização de animais melhoradores é imprescindível para a evolução dos rebanhos, progresso genético e, conforme demonstrado, rentabilidade do sistema de produção. Animais com genética de ponta, como os produzidos pelo Nelore Vera Cruz, são um exemplo de incremento de produtividade e lucratividade. +

SEMENTES DE PASTAGEM FISCALIZADAS convencionais e incrustadas



SEMENTES
ACAMPO
qualidade que brota do chão

INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E QUALIDADE A SERVIÇO DO CAMPO

www.sementesacampo.com.br

CONVÊNIO **Embrapa** ASSOCIADO **UNIPASTO**



NO CAMPO,
SABE QUAL É
A MELHOR OPÇÃO?
TER UM GRANDE
PARCEIRO.

A Agro Amazônia é uma verdadeira parceira dos produtores, oferecendo soluções que garantem mais produtividade e sustentabilidade para os negócios dos seus clientes.
A sua melhor opção em produtos e serviços para a sua plantação ou criação.

AGRO AMAZÔNIA
A sua *melhor opção*

PARA PECUÁRIA:

- HERBICIDAS - ARAMES - NUTRIÇÃO ANIMAL - PRODUTOS VETERINÁRIOS -
- FERTILIZANTES - SEMENTES PARA PASTAGENS -

PARA AGRÍCOLA:

- SEMENTES - FERTILIZANTES - HERBICIDAS - FUNGICIDAS - INSETICIDAS - INOCULANTES -
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA - ACOMPANHAMENTO NO CONTROLE DE QUALIDADE -

Telefone: (66) 3407-2700 | Av. Valdon Varjão 3796, Loteamento BR 070, Cep 78.600-000 - Barra do Garças-MT

A photograph of a lush green forest during a rainstorm. In the foreground, several tree branches with vibrant green leaves are visible, some partially obscuring the view. The background shows a dense forest of tall trees, with rain falling heavily, creating a misty and serene atmosphere. The overall color palette is dominated by various shades of green and blue.

**NA FAZENDA
VERA CRUZ**
TEM CHUVA DE
SUSTENTABILIDADE

PESQUISA POR QUE EMPRENHAR NOVILHAS AOS 14 MESES?

Leonardo Nishimoto Souza
Médico Veterinário,
Qualitas Melhoramento Genético

O Prof. Dr. José Luiz Moraes de Vasconcelos da UNESP de Botucatu (conhecido como Prof. Zequinha) define a fêmea mais lucrativa da seguinte forma: “Precoce, com bezerro nascendo cedo, desmamando pesado, que permite carcaça de qualidade e abate precoce (esta-

ção de monta curta)”. Nós concordamos plenamente com suas palavras. Emprenhar novilhas aos 14 meses de idade é fundamental para aumentar a lucratividade nas fazendas de cria. Nas tabelas ao lado, comparamos dois sistemas de produção: um com prenhez aos 24 meses e um outro com prenhez aos 14 meses. Em seguida, apresentamos o impacto da precocidade somente no faturamento (receita) da fazenda.

PREMISSAS:
• ÁREA DE PASTAGENS = 1.000.
LOTAÇÃO DE 1 UA/HA NO PERÍODO DA SECA

- MESMA QUANTIDADE DE FÊMEAS ACIMA DE 12 MESES
- 50% DAS NOVILHAS DEVEM DESMAMAR UM BEZERRO PARA A REPOSIÇÃO DAS VACAS SER FEITA SOMENTE COM AS MELHORES NOVILHAS



PRENHEZ AOS 24 MESES

CATEGORIAS	QUANT.	PESO	UAS	UAS	TAXA DE DESMAMA	VACAS VAZIAS	NOVILHAS PARA ABATE	BEZERROS VENDIDOS	RS/@	VALOR UNITÁRIO	RECEITA	% DA RECEITA
VACAS	645	420	0,93	602	75%	161			R\$ 125,00	R\$ 1.750,00	R\$ 281.750	30%
NOVILHAS 24 M	322	360	0,80	258			161		R\$ 125,00	R\$ 1.500,00	R\$ 241.500	26%
NOVILHAS 12 M	322	200	0,44	143								
BEZERRAS	322	180	0,40	129								
BEZERROS	322	210	0,47	150				322	R\$ 180,00	R\$ 1.260,00	R\$ 405.720	44%
RECEITA TOTAL										R\$ 928.970,00		

PRENHEZ AOS 14 MESES

CATEGORIAS	QUANT.	PESO	UAS	UAS	TAXA DE DESMAMA	VACAS VAZIAS	NOVILHAS PARA ABATE	BEZERROS VENDIDOS	RS/@	VALOR UNITÁRIO	RECEITA	% DA RECEITA
VACAS	645	420	0,93	602	76,5%	151			R\$ 125,00	R\$ 1.750,00	R\$ 264.250,00	20%
VACAS 24 M	215	420	0,93	201	70%	64			R\$ 125,00	R\$ 1.750,00	R\$ 112.000,00	9%
NOVILHAS 12 M	430	210	0,47	201			215		R\$ 125,00	R\$ 1.750,00	R\$ 376.250,00	29%
BEZERRAS	430	180	0,40	172								
BEZERROS	430	210	0,47	201				430	R\$ 180,00	R\$ 1.260,00	R\$ 541.800,00	42%
RECEITA TOTAL										R\$ 1.294.300,00		

São R\$ 365.330,00 a mais de faturamento (39,32%) quando a prenhez ocorre aos 14 meses! Não existe nenhuma outra estratégia que aumente tanto o faturamento sem aumentar a quantidade de fêmeas do rebanho.

Essa constatação é mais que suficiente para justificar o esforço em se emprenhar as bezerras aos 14 meses de idade. Mas o que é necessário para ter sucesso nessa empreitada? A genética é a base!

Antes de iniciar a inseminação das novilhas aos 14 meses, é necessário avaliar as novilhas de 24 meses do rebanho. Para se obter sucesso com as “super precoces”, é imprescindível que as novilhas com 2 anos já estejam “sobrando”, ou seja, apresentem desenvolvimento do aparelho reprodutivo e peso corporal muito acima do que é considerado ideal pelos técnicos em reprodução. Esse fato é confirmado com índices de prenhez acima de 95% nessa categoria. Portanto, o primeiro

fator a ser considerado é: as novilhas de 24 meses do seu rebanho têm genética excelente para fertilidade? Elas estão “sobrando”? É um desperdício não as emprenhar aos 14 meses?

É com base nos dados analisados em fazendas que apontaremos os fatores relevantes para a precocidade sexual em fêmeas nelore.

No gráfico 1 apresentamos a importância do peso para a prenhez aos 14 meses.

O gráfico mostra que o sucesso na Inseminação em Tempo Fixo (IATF) de bezerras aos 14 meses esteve muito relacionado

com o peso. Acima de 295 kg, o índice de prenhez foi de 46,3%, valor semelhante ao obtido em fêmeas de 24 meses.

Respeitando essa lógica, quanto mais pesadas as bezerras estiverem quando forem desmadas, maior a chance de elas emprenharem aos 14 meses pois será mais fácil atingirem os 295 kg. Nesse sentido, recomendamos que a meta para peso à desmama aos 8 meses de idade seja de 200 kg. Com isso, para atingir 300 kg aos 14 meses, as bezerras devem ganhar 0,555 kg/dia após a desmama, o que pode ser facilmente

TAXA DE PRENHEZ POR PESO COM 1 IATF EM NOVILHAS 14 MESES

FONTE: ÉVERTON CARVALHO - FAZ. SANTA RITA DA ALDEIA - PORTO ESTRELA/MT

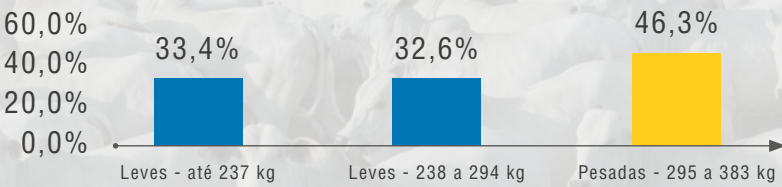


GRÁFICO 1 - TAXA DE PRENHEZ POR PESO

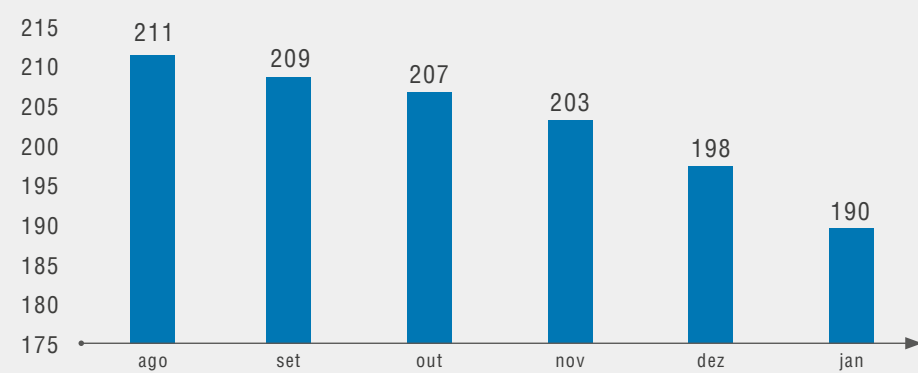
atingido por animais que nascem tram os gráficos abaixo. Além de elas têm potencial de ganhar ainda agosto a novembro, como mos- serem mais pesadas à desmama, da mais peso após esse processo.



4ª MELHOR FÊMEA DO QUALITAS, MÃE DE TOURO DE CENTRAL

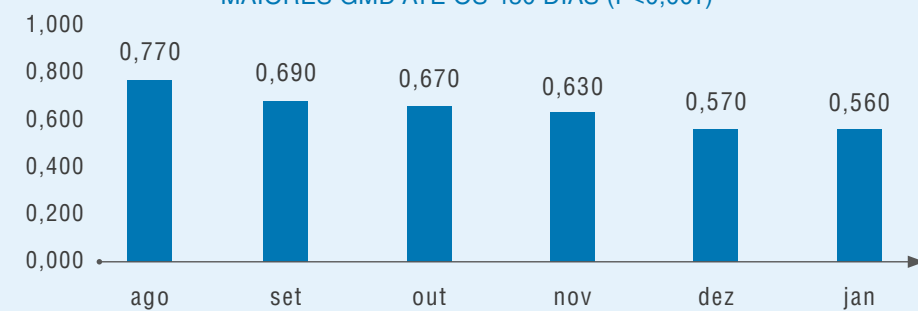
PESO AOS 8 MESES DE ACORDO COM O MÊS DE NASCIMENTO

97.013 BEZERROS DESMAMADOS NO NELORE QUALITAS



GANHO MÉDIO DIÁRIO (GMD) DE ACORDO COM O MÊS DE NASCIMENTO

ANIMAIS NASCIDOS DE AGOSTO A NOVEMBRO TIVERAM MAIORES GMD ATÉ OS 450 DIAS (P<0,001)



Fonte: Diego Palucci Pantoni - Rehagro

Portanto, o sucesso na prenhez aos 14 meses depende de:

Genética + 200 kg Peso de desmama + 0,555 kg/dia após a desmama = 300 kg aos 14 meses = 45% de prenhez na IATF.

O grande desafio da equação acima está em garantir o desempenho de 0,555 kg/dia após a desmama, uma vez que as bezerras são desmamadas a partir de abril e enfrentarão o período seco até serem inseminadas em outubro/novembro.

Para tanto, existem várias estratégias de suplementação para garantir esse desempenho:

- 1) Suplementação à pasto com ração - consumo variando de 0,5 a 1,0% do peso vivo;
- 2) Confinamento à base de silagem (milho, sorgo, capim) mais ração - consumo variando de 0,5 a 1,0% do peso vivo;
- 3) Suplementação à pasto de integração lavoura-pecuária - consumo de 0,1 a 0,3% do peso vivo.

Master LP

Um reforço de peso para quem sabe o valor do seu rebanho.

Com 4% de Ivermectina, Master LP combate parasitas internos, auxilia no controle dos parasitas externos e contribui para o aumento da produtividade. Por tudo isso, oferece a maior concentração de resultados para os criadores.

ourofino
saúde animal



Mas, para que seja possível eliminar a categoria de novilhas de 24 meses do rebanho, é necessário que 50% das bezerras desmamadas na fazenda desmamem um bezerro aos 2 anos. Entretanto, não são 100% das bezerras desmamadas que estão aptas para serem inseminadas aos 14 meses. Os piores exemplares, tanto por baixo desempenho quanto por defeitos identificados em avaliação visual, não são inseminadas e serão descartadas, e constituem entre 5 a 25% do total. Assim, é necessário uma estratégia de inseminação que garanta que no mínimo 50% delas desmamem um bezerro.

Apresentamos abaixo uma sugestão de protocolo reprodutivo.

PROTOCOLO REPRODUTIVO:

- 1) Pré-indução de cio – 24 dias antes do início do protocolo de IATF;
- 2) 1ª IATF;
- 3) Ressincronização precoce aos 22 dias após a 1ª IATF;
- 4) Diagnóstico de gestação 30 dias após a 1ª IATF;
- 5) 2ª IATF nas fêmeas vazias;
- 6) Ressincronização precoce 22 dias após a 2ª IATF;
- 7) Diagnóstico de gestação 30 dias após a 2ª IATF;
- 8) 3ª IATF nas fêmeas vazias.

Total de dias entre a 1ª e a 3ª IATF = 64 dias

O protocolo acima permite que pelo menos 75% das bezerras expostas à IATF emprenhem aos 14 meses, e esse deve ser o alvo se houver uma pré-seleção dos animais e se somente 75% delas forem inseminadas. Isso

garantirá que 50% delas desmamem um bezerro antes dos 3 anos de idade.

Uma vez prenhes, alertamos que o ganho de peso deve continuar em pelo menos 0,400 kg/dia até o parto, garantindo um mínimo de 420 kg no momento do nascimento do bezerro para que, após esse momento, essa matriz continue com excelente condição corporal para produzir leite e, principalmente, para emprenhar mais uma vez. Portanto, o protocolo nutricional para se ter sucesso na precocidade sexual começa na desmama da bezerra e vai até a segunda estação de monta, dos 8 aos 27 meses de idade. Assim, o que realmente importa é ter duas prenhez até os 2 anos de idade!

Realmente, essa não é uma tarefa fácil, pois os maiores problemas são as perdas de gestação que ocorrem após o diagnóstico das bezerras de 14 meses até o parto. Nos rebanhos que estão iniciando o trabalho de precocidade sexual, isso pode ocorrer em até 20% dos animais. Porém, é interessante



verificar que, nas fazendas que já estão praticando a precocidade sexual há mais tempo, esse problema vai se reduzindo. A nossa suposição é que a própria genética vai melhorando, uma vez que as fêmeas que perdem a gestação da prenhez aos 14 meses são descartadas do rebanho, só permanecendo a genética das fêmeas que emprenharam precocemente e obtiveram sucesso no processo.

Além das perdas pré-parto, é preciso preocupar-se com as perdas durante o parto, ocasionadas, principalmente, por distocias provocadas por bezerros muito grandes e pesados. Nesse caso, pode-se perder não só o filhote como também a novilha que não conseguiu parir. Para minimizar esse problema, é imprescindível sempre utilizar touros provados para DEP negativa para peso ao nascimento em bezerras de 14 meses.

Outros bezerros ainda são perdidos após o parto, antes de serem desmamados, seja por decorrência de sequelas de um parto difícil (distócico), sejam por ou-

tras enfermidades e/ou acidentes.

É possível ter uma ideia dessas perdas em rebanhos que emprenham as novilhas aos 24 meses. A média para todas as categorias de matrizes das fazendas participantes do Benchmarking Inttegra 2017/2018 para o indicador de perdas da prenhez até ao desmame foi de 12,1%, e a média dos melhores 30% dos animais para esse indicador foi de 7,5%.

Agora, apresentaremos o aumento de desembolso por bezerra com um exemplo de protocolo nutricional suficiente para garantir a produção de 2 prenhez até os 2 anos de idade. Assim, poderemos demonstrar o aumento da lucratividade que essa estratégia permite.

ESTE PROTOCOLO É DIVIDIDO EM FASES:

- 1) 9 a 13 meses de idade – R\$ 2,50/dia de gastos com suplementação (silagem + ração com consumo de 0,5% do peso vivo ou pasto + ração com consumo de 1,0% do peso vivo);
- 2) 14 a 16 meses de idade – R\$ 1,20/dia de gastos com suplementação (ração com consumo de 0,5% do peso vivo);
- 3) 17 a 27 meses de idade – R\$ 0,80/dia de gastos com suplementação (proteinado com consumo de 0,3% do peso vivo).

Com isso, o desembolso total no período é R\$ 756,90 para cada fêmea que emprenhar aos 14 meses. Para as que não emprenharem, a suplementação termina aos 20 meses de idade com um custo de R\$ 594,82 por fêmea, quando elas são vendi-

das com 14 arrobas.

Considerando esses valores e comparando o resultado por hectare dos dois sistemas de

produção, um com prenhez aos 24 meses e o outro com prenhez aos 14 meses, temos as seguintes diferenças:

IDADE DE ENTRADA EM REPRODUÇÃO DAS FÊMEAS	LUCRO POR HECTARE POR ANO
24 MESES	R\$ 387,59
14 MESES	R\$ 461,88
DIFERENÇA	R\$ 74,29
AUMENTO	19,16%

O aumento da lucratividade é explicado segundo o levantamento realizado pela Geagro, empresa franqueada da Inttegra, e apresentado no evento “O su-

cesso deixa rastros”, em dezembro de 2018, em Cuiabá-MT.

O estudo identificou os seguintes pontos de mudanças técnicas e financeiras dos dois sistemas:

24 MESES	14 MESES
36 A 39% DE FÊMEAS PRODUTIVAS NO REBANHO	43 A 47% DE FÊMEAS PRODUTIVAS NO REBANHO
	60 GRAMAS A MAIS DE GMD GLOBAL
	26% A MAIS DE DESEMBOLSO
	20% A MAIS DE GIRO DE ESTOQUE



O estudo concluiu que a característica mais importante para o aumento da lucratividade da cria é o ganho de peso:

FOCO NO GMD				
		CRIA	CICLO COMPLETO	RECRIA/TERMINAÇÃO
DESEMBOLSO	VARIAÇÃO DE R\$ 1	R\$ 18,1	R\$ 11,4	R\$ 15,8
GMD	VARIAÇÃO DE 0,1 KG	R\$ 277,8	R\$ 177,8	R\$ 267,5
LOTAÇÃO	VARIAÇÃO DE 0,1 UA	R\$ 8,7	R\$ 25,7	R\$ 14,7
VALOR DE VENDA	VARIAÇÃO DE R\$ 1	R\$ 5,3	R\$ 4,8	R\$ 6,3

Para cada 0,100 kg/dia a mais de ganho médio diário, o lucro aumenta em R\$ 277,00/ha, e é por isso que o sistema de prenhez aos 14 meses é tão impactante. Ele faz com que as bezerras que emprenham bem jovens, além de contribuírem para o aumento do peso global da fazenda

com seus filhotes, também engordam, ao contrário do que acontece com as vacas adultas. Portanto, não há nenhuma outra estratégia que aumente tanto o ganho de peso em um rebanho de cria quanto a prenhez das fêmeas ao 14 meses.

Vimos que os desafios são gran-

des, mas não são impossíveis, pois já existem pecuaristas muito competentes, como os da Fazenda Vera Cruz, aplicando esse processo.

Portanto, para ser bem-sucedido:

- 1) Invista na genética do seu rebanho;
- 2) Reduza a sua estação de monta;
- 3) Cuide bem das bezerras após a desmama;
- 4) Tenha atenção com os touros utilizados na inseminação/coertura das bezerras;
- 5) Não descuide dos animais após a prenhez aos 14 meses, pois elas precisam ser bem cuidadas até emprenhar pela segunda vez.

O resultado será um rebanho de cria altamente produtivo e lucrativo e você ficará extremamente orgulhoso das suas vacas! +

FORÇA E PRECISÃO, CONVOQUE OS MELHORES GUERREIROS

Nufarm
Tibet
Herbicida

Nufarm
Sniper
Herbicida

Ação seletiva e sistêmica

Versatilidade e praticidade na aplicação

Controle definitivo das invasoras

ATENÇÃO Estes produtos são perigosos à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas nos rótulos, nas bulas e nas receitas. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. PRODUTOS PARA USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.

TIBET - Registrado no MAPA 10918. Classificação Toxicológica: I - Extremamente Tóxico. Classificação Ambiental: II - Produto Muito Perigoso ao Meio Ambiente.
SNIPER - Registrado no MAPA 12518. Classificação Toxicológica: I - Extremamente Tóxico. Classificação Ambiental: II - Produto Muito Perigoso ao Meio Ambiente.

Nufarm
Pastagem

SAC Nufarm
0800 725 4011
nufarm.com.br

Nufarm
Grow a better tomorrow

Conheça as marcas próprias da
ALVORADA
PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

Linha completa de Nutrição Animal **ALVORADA Phos**



Sementes de Pastagens

albor
SEMENTES DE PASTAGENS



Vacina Activa-C8 e Adjuvantes!



albor
SEMENTES DE PASTAGENS



Faça-nos uma visita e conheça nossos produtos!

Barra do Garças/MT
Rua Mato Grosso, 1206
66 3402-3800

Alvorada
Produtos Agropecuários
Quem conhece confia!



N O S S A N E V E
CAI EM PLENO VERÃO



APRESENTA:

TOUROS EM CENTRAL

TOURO EM CENTRAL



PROP.: NELORE VERA CRUZ, FELIPE RIBEIRO TIBIRIÇA E ALTA

FARAÓ FVC

REM USP (REM QUISCO) x QUARK COL (ZEFEC ABDALLA)
RGD: FVC 8596 | NASC: 19/10/2012

SUMÁRIO ANCP FEVEIREIRO/2019

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	19,43	1,55	14,11	26,67	25,97	2,15
TOP%	0,5	22	0,5	0,5	1	0,5

SUMÁRIO PMGZ FEVEIREIRO/2019

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	PA-ED	PS-ED	PE450
DEP	31,38	1,65	11,34	18,87	23,13	1,41
DECA	1	2	1	1	1	1

SUMÁRIO QUALITAS

	Ind. Qualitas	Musculosidade	Peso a Desm.	Ganho POS	Peso sobreano	P. Escr. Sobreano
DEP	10,4	0,33	9,9	3,2	13,1	1,00
TOP%	1	4	0,1	15	1	3

TOURO EM CENTRAL



PROP.: NELORE VERA CRUZ E FAZENDA SANTO AMARO

EGITO FVC

FARAÓ FVC (REM USP) x REM VOLATYC (REM QUERO-QUERO)
RGD: FVC 11452 | NASC: 13/09/2016

SUMÁRIO ANCP FEVEIREIRO/2019

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	24,37	4,84	17,56	34,41	32,69	2,22
TOP%	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1

SUMÁRIO PMGZ FEVEIREIRO/2019

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	PA-ED	PS-ED	PE450
DEP	24,53	2,89	10,15	11,80	15,77	1,54
DECA	1	1	1	1	1	1

SUMÁRIO QUALITAS

	Ind. Qualitas	Musculosidade	Peso a Desm.	Ganho POS	Peso sobreano	P. Escr. Sobreano
DEP	15,0	0,50	15,7	4,1	19,7	1,33
TOP%	0,1	0,5	0,1	8,0	0,1	1,0

TOURO EM CENTRAL



PROP.: NELORE VERA CRUZ E ALTA

BRASIL FVC

REM STATES (PROVADOR) x QUARK COL (ZEFEC ABDALLA)
RGD: FVC 9906 | NASC: 18/09/2014

SUMÁRIO ANCP FEVEIREIRO/2019

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	20,92	-0,89	17,88	30,77	32,99	1,12
TOP%	0,5	91	0,1	0,1	0,1	5

SUMÁRIO PMGZ FEVEIREIRO/2019

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	PA-ED	PS-ED	PE450
DEP	26,08	-0,88	16,32	19,88	25,64	1,52
DECA	1	8	1	1	1	1

SUMÁRIO QUALITAS

	Ind. Qualitas	Musculosidade	Peso a Desm.	Ganho POS	Peso sobreano	P. Escr. Sobreano
DEP	6,5	0,12	9,8	1,2	11	0,64
TOP%	6	25	0,1	30	2	9

TOURO EM CENTRAL



PROP.: NELORE VERA CRUZ, AFB AGROPECUÁRIA E JOSÉ JOSIAS NETO

ARTILHEIRO FVC

REM ARMADOR (REM TORIXOREU) x C8288 DA MN (C4580 DA MN)
RGD: FVCP 332 | NASC: 18/09/2015

SUMÁRIO ANCP FEVEIREIRO/2019

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	15,8	1,37	10,49	19,63	21,96	0,89
TOP%	3	26	4	3	3	9

SUMÁRIO PMGZ FEVEIREIRO/2019

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	PA-ED	PS-ED	PE450
DEP	25,64	1	9,83	15,34	20,43	1,48
DECA	1	23	1	1	1	1

SUMÁRIO QUALITAS

	Ind. Qualitas	Musculosidade	Peso a Desm.	Ganho POS	Peso sobreano	P. Escr. Sobreano
DEP	10,3	0,35	8,2	7,8	16	0,13
TOP%	1	3	1	0,5	0,1	40

TOURO EM CENTRAL



PROP.: NELORE VERA CRUZ

DETETIVE FVC

SHERLOCK MAT (NEHRU MAT) x MAIA MAT (RAMBO DA MN)
RGD: FVC 10544 | NASC: 02/09/2015

SUMÁRIO ANCP FEVEIREIRO/2019

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	17,25	-0,39	13,05	23,87	24,95	1,24
TOP%	2	82	1	1	0,1	4

SUMÁRIO PMGZ FEVEIREIRO/2019

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	PA-ED	PS-ED	PE450
DEP	22,19	1,35	10,76	17,87	24,72	0,86
DECA	1	2	1	1	1	1

TOURO EM CENTRAL



PROP.: NELORE VERA CRUZ

PATRONO FVC

REM CABALLERO (REM UELICO) x C4580 DA MN (KONAN) (B7433 DA MN)
RGD: FVC 11753 | NASC: 29/09/2016

SUMÁRIO ANCP FEVEREIRO/2019

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	24,12	3,41	15,77	30,59	33,80	2,19
TOP%	0,1	0,2	0,5	0,1	0,1	0,1

SUMÁRIO PMGZ FEVEREIRO/2019

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	PA-ED	PS-ED	PE450
DEP	22,96	4,17	6,49	13,00	18,79	1,54
DECA	1	1	1	1	1	1

TOURO EM CENTRAL



PROP.: NELORE VERA CRUZ

CIFRÃO FVC

D4685 DA MN (D1484 DA MN) x PLAYBOY MAT (PROVADOR DO IZ)
RGD: FVC 10971 | NASC: 27/10/2015

SUMÁRIO ANCP FEVEREIRO/2019

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	14,79	2,37	7,82	16,55	19,18	1,23
TOP%	4	9	12	7	6	4

SUMÁRIO PMGZ FEVEREIRO/2019

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	PA-ED	PS-ED	PE450
DEP	22,69	3,32	6,60	11,30	19,45	1,16
DECA	1	1	1	1	1	1

SUMÁRIO QUALITAS

	Ind. Qualitas	Musculosidade	Peso a Desm.	Ganho POS	Peso sobreano	P. Escr. Sobreano
DEP	9,4	0,36	6,7	5,8	12,5	0,36
TOP%	2	2	3	2	1	20

TOURO EM CENTRAL



PROP.: NELORE VERA CRUZ

CATAR FVC

DUBAY FVC (URGENTE DO IZ) x SEIKO RMVC (NUR SARAI MAT)
RGD: FVC 12839 | NASC: 15/11/2017

SUMÁRIO ANCP FEVEREIRO/2019

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	18,22	2,03	2,57	20,65	24,26	1,55
TOP%	1	13	14	2	2	2

SUMÁRIO PMGZ FEVEREIRO/2019

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	PA-ED	PS-ED	PE450
DEP	27,58	2,42	11,21	14,73	21,21	1,70
DECA	1	1	1	1	1	1

TOURO EM CENTRAL



PROP.: NELORE VERA CRUZ

FURACÃO FVC

REM DULLDOG (REM ARMADOR) x NUR SARAI MAT (JANGO DA MAT)
RGD: FVC 12483 | NASC: 30/08/2017

SUMÁRIO ANCP FEVEREIRO/2019

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	22,41	3,52	15,40	29,85	29,77	1,99
TOP%	0,1	2	0,5	0,1	0,5	0,5

SUMÁRIO PMGZ FEVEREIRO/2019

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	PA-ED	PS-ED	PE450
DEP	21,75	2,06	10,11	14,95	18,78	1,82
DECA	1	1	1	1	1	1

LIDERANÇA COMPROVADA EM
QUALIDADE E NÚMEROS

5 MILHÕES
DE DOSES VENDIDAS EM 2018



TRANSFORMANDO SOLUÇÕES EM RESULTADOS

Quer **excelentes resultados** no seu rebanho? **Potencialize rapidamente os ganhos da sua produção** usando a genética do **Furacão** e **Cifrão**, os melhores touros jovens da Vera Cruz.

Fale com nossos consultores e garanta a eficiência do seu rebanho.

MELHORANDO SEU REBANHO E SUA VIDA



(16) 2105.2299 | crvlagoa.com.br

TOURO EM CENTRAL



PROP.: NELORE VERA CRUZ E FAZENDA SANTO AMARO

EURO FVC

PLAYBOY MAT (PROVADOR) x MAIA FIV MAT (RAMBO DA MN)
RGD: FVC 11437 | NASC: 10/09/2016

SUMÁRIO ANCP FEVEIREIRO/2019

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	23,40	0,27	19,50	32,68	39,08	2,18
TOP%	0,1	58	0,1	0,1	0,1	0,5

SUMÁRIO PMGZ FEVEIREIRO/2019

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	PA-ED	PS-ED	PE450
DEP	19,57	2,02	8,53	11,04	15,57	1,78
DECA	1	1	1	1	1	1

SUMÁRIO QUALITAS

	Ind. Qualitas	Musculosidade	Peso a Desm.	Ganho POS	Peso sobreano	P. Escr. Sobreano
DEP	10,8	0,29	10,3	5,4	15,7	0,77
TOP%	0,5	6	0,1	3,0	0,1	7

TOURO EM CENTRAL



PROP.: NELORE VERA CRUZ E GRUPO EDECONSIL

MUTRECO FVC

TRUCK DA ALÔ BRASIL (7308 PO PERDIZES) x PROVADOR (MARISCO)
RGD: FVC 9681 | NASC: 13/08/2014

SUMÁRIO ANCP FEVEIREIRO/2019

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	24,75	5,70	16,57	26,56	33,58	2,45
TOP%	1	0,1	0,5	0,5	0,1	0,1

SUMÁRIO PMGZ FEVEIREIRO/2019

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	PA-ED	PS-ED	PE450
DEP	26,61	4,34	11,75	20,00	27,80	1,94
DECA	1	1	1	1	1	1

SUMÁRIO QUALITAS

	Ind. Qualitas	Musculosidade	Peso a Desm.	Ganho POS	Peso sobreano	P. Escr. Sobreano
DEP	16,4	0,36	12,5	11,2	23,7	1,21
TOP%	0,1	2	0,1	0,1	0,1	1

TOURO EM CENTRAL



PROP.: NELORE VERA CRUZ, ABS E LUIZ ROBERTO SOARES

ARAGUAIA FVC

REM TORIXOREU (REM QUISCO) x RAMBO DA MN (TANGO)
RGD: RMVC 705 | NASC: 22/09/2013

SUMÁRIO ANCP FEVEIREIRO/2019

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	12,49	1,67	6,23	13,02	14,03	1,20
TOP%	8	19	21	15	0,1	4

SUMÁRIO PMGZ FEVEIREIRO/2019

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	PA-ED	PS-ED	PE450
DEP	15,01	1,50	3,56	8,79	15,76	1,26
DECA	1	2	2	1	1	1

SUMÁRIO QUALITAS

	Ind. Qualitas	Musculosidade	Peso a Desm.	Ganho POS	Peso sobreano	P. Escr. Sobreano
DEP	5,3	0,13	-0,1	4,0	3,9	0,79
TOP%	15	25	60	8	25	6

TOURO EM CENTRAL



PROP.: NELORE VERA CRUZ

TORNADO FVC

MUTRECO FVC (TRUCK DA ALÔ BRASIL) x REM USP (REM QUISCO)
RGD: FVC 12296 | NASC: 29/06/2017

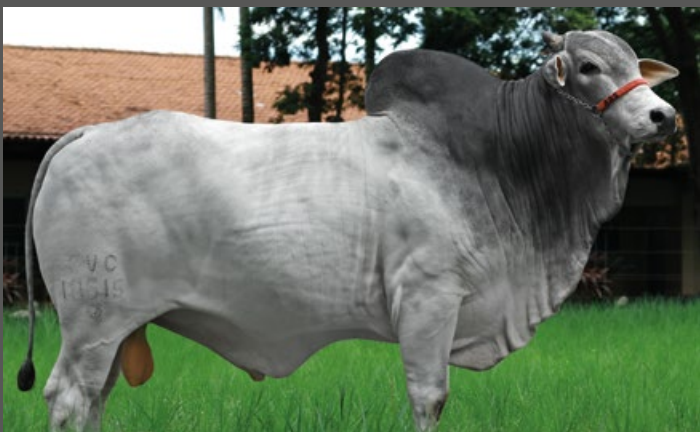
SUMÁRIO ANCP FEVEIREIRO/2019

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	20,75	4,27	13,39	23,30	27,06	1,88
TOP%	0,5	0,5	1	1	1	0,5

SUMÁRIO PMGZ FEVEIREIRO/2019

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	PA-ED	PS-ED	PE450
DEP	28,22	3,80	12,29	19,05	28,44	1,86
DECA	0,1	1	1	1	1	1

TOURO EM CENTRAL



PROP.: NELORE VERA CRUZ E MARCELO PRESSI (NELORE SORRISO)

TIRO CERTO FVC

REM ARMADOR (REM TORIXOREU) x AVESSO TE DA BELA (RAMBO DA MN)
RGD: FVC 10615 | NASC: 09/09/2015

SUMÁRIO ANCP FEVEIREIRO/2019

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	24,37	2,07	20,74	34,84	32,96	2,00
TOP%	0,1	13,0	0,1	0,1	0,1	0,5

SUMÁRIO PMGZ FEVEIREIRO/2019

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	PA-ED	PS-ED	PE450
DEP	23,22	2,09	12,87	16,46	22,74	1,81
DECA	1	1	1	1	1	1

10 ANOS DE PARCERIA
9 TOURO\$

MAIS DE
350 MIL
DOSES COMERCIALIZADAS

MAIS DE
5 MILHÕES
DE FATURAMENTO



ABSPECPLAN.COM.BR | (34) 3319-5400

TOURO EM CENTRAL



PROP.: NELORE VERA CRUZ, FAZENDA MOREIRA E JOÃO MÁRCIO DE OLIVEIRA

MÁXIMO FVC

CAMPEÃO DA MN (D1484 DA MN) x PROVADOR DO IZ (MARISCO)
RGD: FVCP 13 | NASC: 05/10/2014

SUMÁRIO ANCP FEVEIREIRO/2019

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	19,50	3,68	14,77	22,91	27,25	1,09
TOP%	0,5	2	0,5	1	0,1	6

SUMÁRIO PMGZ FEVEIREIRO/2019

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	PA-ED	PS-ED	PE450
DEP	24,39	3,69	8,96	11,97	17,26	1,12
DECA	1	1	1	1	1	1

SUMÁRIO QUALITAS

	Ind. Qualitas	Musculosidade	Peso a Desm.	Ganho POS	Peso sobreano	P. Escr. Sobreano
DEP	10,4	0,3	9	7,2	16,1	0,35
TOP%	0,5	5	0,5	0,5	0,1	20

AValiação DE CARÇA E QUALIDADE DE CARNE

	AOL (cm)	AOL/100 kg	Ratio	Marmoreio	EG (mm)	EGS/100 kg	Picanha (mm)
	97,27	12,27	0,51	3,51	6,38	0,8	8,09

TOURO EM CENTRAL



PROP.: NELORE VERA CRUZ

ROCK FVC

REM ARMADOR (REM TORIXOREU) x PROVADOR (MARISCO)
RGD: FVC 12335 | NASC: 16/07/2017

SUMÁRIO ANCP FEVEIREIRO/2019

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	24,24	2,81	16,93	30,63	33,26	1,47
TOP%	0,1	5	0,1	0,1	0,1	2

SUMÁRIO PMGZ FEVEIREIRO/2019

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	PA-ED	PS-ED	PE450
DEP	24,28	2,57	10,71	16,41	21,58	1,66
DECA	1	1	1	1	1	1

TOURO EM CENTRAL



PROP.: NELORE VERA CRUZ

RENDIMENTO FVC

FARAÓ FVC (REM USP) x BACKUP
RGD: FVC 10732 | NASC: 27/09/2015

SUMÁRIO ANCP FEVEIREIRO/2019

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	16,72	2,85	9,68	18,40	19,82	1,65
TOP%	2	5	6	4	5	1

SUMÁRIO PMGZ FEVEIREIRO/2019

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	PA-ED	PS-ED	PE450
DEP	24,49	2,74	10,33	13,33	18,30	1,61
DECA	1	1	1	1	1	1

SUMÁRIO QUALITAS

	Ind. Qualitas	Musculosidade	Peso a Desm.	Ganho POS	Peso sobreano	P. Escr. Sobreano
DEP	11,1	0,32	10,1	4,5	14,5	1,03
TOP%	0,5	4	0,1	5	0,5	3

TOURO EM CENTRAL



PROP.: NELORE VERA CRUZ E FAZENDA MOREIRA

LÍDER FVC

FARAÓ FVC (REM USP) x C8288 DA MN - BACANA (C4580 DA MN - KONAN)
RGD: FVCP 551 | NASC: 06/08/2016

SUMÁRIO ANCP FEVEIREIRO/2019

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	23,16	1,27	16,37	27,00	33,76	1,93
TOP%	0,1	28	0,5	0,5	0,1	0,5

SUMÁRIO PMGZ FEVEIREIRO/2019

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	PA-ED	PS-ED	PE450
DEP	25,36	1,28	8,28	13,94	18,05	1,59
DECA	1	2	1	1	1	1

A EMPRESA DE GENÉTICA QUE
MAIS CRESCE

www.semex.com.br | 47 3231-0400
f /semexbrasil @ gruposemexbr y /semexbrasil in /semex-brasil



ACESSE
NOSSOS
CANALIS
E NOS
CONHEÇA
MELHOR.



+55 43 3315 3500
+55 43 9 9908 8928
Rua Guararapes, 213 - Jd. Higienópolis
Londrina - PR - CEP 86015-090



ARAUCÁRIA
GENÉTICA BOVINA
Sempre a melhor genética.
www.argen.com.br

@araucariageneticabovina
@araucariagenetica



PECUÁRIA
O CAMINHO QUE
ALIMENTA O MUNDO



NATIVA SIGNIFICATIVA

Permanecer 30 anos no mercado
trabalhando exclusivamente
para o agronegócio **SIGNIFICA** que
o profissionalismo, a persistência e o
amor pelo trabalho valem a pena.

HÁ 30 ANOS, você tem N motivos
para ser um Nativo.

(34) 3333-1466 |   nativapropaganda

www.nativapropaganda.com.br

NATIVA PROPAGANDA. A AGÊNCIA NATIVA DO MEIO RURAL.

MERCADO

PMGZ NO REBANHO NELORE VERA CRUZ



Divino Humberto Guimarães
Médico Veterinário, Técnico de Campo
da ABCZ e Consultor do PMGZ



O 11º LEILÃO NELORE VERA CRUZ APRESENTARÁ 220 REPRODUTORES 100% DECA 1, COM ÍNDICE MÉDIO DE 18,78 NO PMGZ, OU SEJA, REPRODUTORES DE DESTAQUE DENTRO DO PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DA ABCZ. O LEILÃO É HOMOLOGADO PELO PMGZ E CHANCELADO PELO PRO-GENÉTICA.”

O rebanho Nelore Vera Cruz tem tido um crescimento vertiginoso a cada ano e tal sucesso não é diferente nas suas avaliações genéticas no PMGZ, fundamentado num metódico trabalho de acasalamento e descarte realizado antes de cada estação de monta. Esses acasalamentos são feitos para dar origem a produtos que venham a acrescentar ao rebanho maior produtividade e, consequentemente, rentabilidade – forte crivo na escolha dos reprodutores a serem utilizados em cada ano. Da mesma forma, os descartes têm o intuito de eliminar aqueles animais que não contribuem na melhoria do plantel. Com isso, há um grande número de reprodutores geneticamente superiores, sendo que parte



deles é utilizado no rebanho comercial Vera Cruz e outra é disponibilizada ao mercado. A pecuária, de um modo geral, tem buscado esse tipo animal com alto potencial genético para incrementar positivamente toda a cadeia produtiva. Assim os possíveis percalços que possam ocorrer são minimizados com as informações que o programa de melhoramento genético (PMGZ) disponibiliza.

Este é o 11º Leilão Nelore Vera Cruz e, a cada evento, nós observamos e temos registrado a superioridade de uma edição em relação a outra, tanto no aspecto genético quanto morfológico dos animais, firmando o propósito do criatório em estar sempre melhorando, sem estagnação. A tabela com DEPs, a seguir, mostra em média a superioridade do rebanho Vera Cruz em relação à média da raça nas principais características avaliadas pelo PMGZ, características essas que compõem o iABCZ. PM-EM e TMD são características maternas; PD-ED, PA-ED e PS-ED, características de crescimento; e STAY, IPP e PE-365, características reprodutivas. O rebanho comercial do Nelore Vera Cruz é o “laboratório” de comprovação dos resultados esperados do rebanho de sele-

COMPARATIVO ENTRE RAÇA/REBANHO VERA CRUZ (PMGZ)

2018	RAÇA NELORE	REBANHO FVC	SUPERIORIDADE (REBANHO/RAÇA)
PM-EM (KG)	1,43%	3,27%	228,67%
TMD (KG)	5,78%	12,45%	215,40%
PD-ED (KG)	7,91%	16,44%	207,84%
PA-ED (KG)	11,86%	26,00%	219,22%
PS-ED (KG)	16,03%	35,58%	221,96%
STAY (%)	30,15%	33,34%	110,58%
IPP (DIAS)	-16,13%	-35,37%	219,28%
PE-365 (CM)	0,62%	1,84%	296,77%

ção. Hoje com aproximadamente 10.000 matrizes, a fazenda realiza desmama com média de peso superior a 235 kg, apresenta índice de prenhez acima de 80% e realiza abate antes dos 2 anos de idade, com peso superior a 220, o que assegura o tipo de produto que será ofertado pelos animais des-

sa origem. Em 2019, o 11º Leilão Nelore Vera Cruz apresentará 220 reprodutores 100% DECA 1, com índice médio de 18,78 no PMGZ, ou seja, reprodutores de destaque dentro do programa de melhoramento genético da ABCZ. O Leilão é homologado pelo PMGZ e chancelado pelo Pro-Genética. +

Quimifol
Titanium

FORTALECE OS MECANISMOS PRODUTIVOS DAS PLANTAS.

DEIXE O SEU PASTO MAIS FORTE.
CHAME A AUTORIDADE DO CAMPO:

Quimifol
FERTILIZANTES DE ALTA PERFORMANCE

REPRESENTAÇÃO
Soma
(66) 3468-3033

www.quimifol.com.br

RENTABILIDADE QUALIDADE GENÉTICA NO RENDIMENTO AO ABATE

Yuri Farjalla
Zootecnista, MSc
Aval Serviços Tecnológicos

“

A EFICIÊNCIA TORNA-SE PALAVRA DE ORDEM E MOTIVAÇÃO E PASSA PELO CONCEITO DE PRODUZIR A ARROBA AO MENOR CUSTO, COM APLICAÇÃO POSSÍVEL POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DE GENÉTICA CERTIFICADA.”

Em 2009, tive o privilégio de conhecer pessoalmente o selecionador Jairo Machado Filho durante um workshop promovido pela Embrapa Arroz e Feijão na capital goiana. Naquela ocasião, ele me apresentou as demandas da seleção Nelore Vera Cruz, entre elas a intenção de aumentar a eficiência do progresso genético para rendimento de carcaça. Iniciava, então, a parceria entre Vera Cruz e Aval Serviços Tecnológicos para a identificação dos melhores animais para rendimento de carcaça.

Nos últimos anos, aumentou-se a consciência quanto à importância da utilização de touros com garantia de produtividade, certificada pelas avaliações gené-

ticas. Qual a razão disso? Isso é importante para quem? Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), nos próximos 50 anos será necessário aumentar a produção de alimentos em 100% e, desses, 70% serão oriundos de tecnologias de produtividade. No Brasil, embora a bovinocultura de corte seja um dos destaques do agronegócio, ela sofre forte concorrência dos grãos e cana de açúcar por áreas e de suínos e aves no produto final, a carne. Em 2011, a Associação Nacional da Pecuária Intensiva (Assocon) divulgou pesquisa sobre o potencial de exportação de milho, soja e carne bovina até 2021, e os resultados foram de 5%, 3% e 43% ao ano, respectivamente. São estimativas animadoras para o setor. A eficiência torna-se palavra de ordem e motivação e passa pelo conceito de produzir a arroba ao menor custo, com aplicação possível por meio da utilização de genética certificada. Utilizar touros de alto valor genético passa a ser fundamental em qualquer projeto de pecuária.

No âmbito das constantes mudanças do sistema produtivo de bovinos de corte, é grande o enfoque no incremento em produtividade no Nelore Vera Cruz. Essa tradicional seleção Nelore, desde 2010, optou por ampliar a taxa de progresso genético do rebanho pela adesão à eficiente e moderna ferramenta de seleção que é a ultrassonografia de carcaça. Esse processo permite medir carac-

terísticas como musculosidade e acabamento de gordura, o que avalia os animais ainda vivos e de forma acurada. Com essa tecnologia, os geneticistas conseguem determinar quais são melhoradores para as características de carcaça os quais serão mais adequados para a produção de carne. Não são escolhidos animais com biotipos produtivos, mas são identificados no grupo de contemporâneos os melhores indivíduos por meio de avaliação objetiva que respeite o protocolo e idades padronizados e preconizados pelos Programas de Melhoramento Genético. Assim, existe a preocupação em se formar adequadamente os lotes de manejo a fim de garantir o comparativo leal entre os animais e, com isso, gerar informações fidedignas e seguras a serem utilizadas nas tomadas de decisão de seleção e comercialização.

A Área de Olho de Lombo representa melhor musculosidade e, consequentemente, maior rendimento de carcaça ao abate, o que proporciona ao produtor melhor retorno econômico. A superioridade genética do Nelore Vera Cruz em relação à média dos rebanhos ANCP está em 64%. Com a tradução em números da importância econômica da Área de Olho de Lombo (musculosidade) e seu impacto no rendimento de carcaça, vamos exemplificar de forma prática e real as progênes de dois touros: touro A (melhorador), com DEP para Área de Olho de Lombo de 4 cm², e touro B (touro comum), sem qualquer informação genética para tal característica. As progênes foram confinadas e abatidas com peso vivo de 520 kg e, enquanto a progênie A alcançou rendimento de carcaça de 56% ao abate, a B obteve 52%. A arroba com valor de mercado de

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DO REBANHO NELORE:
DAOL 2ª AG - JUL/2018

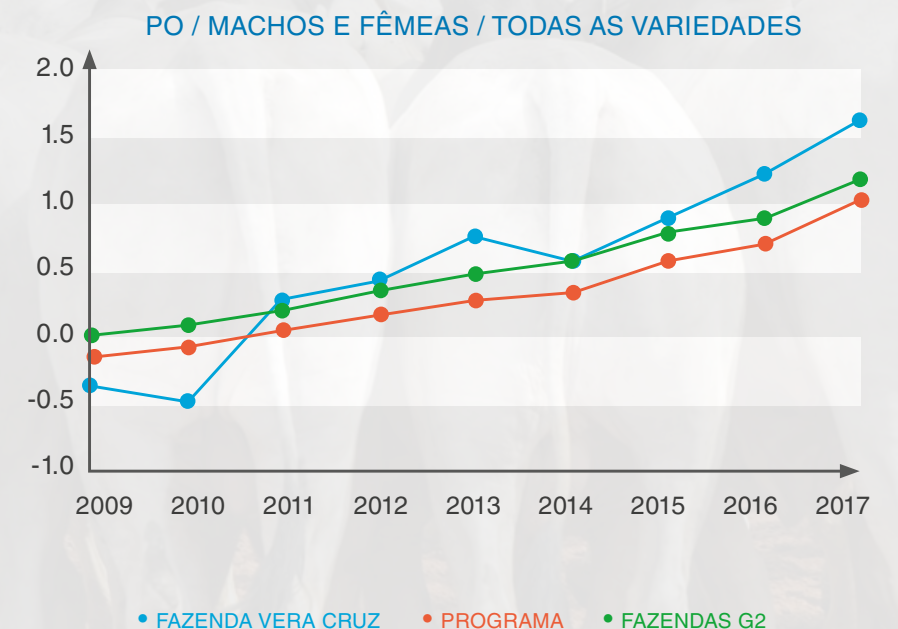


GRÁFICO ANCP DE EVOLUÇÃO GENÉTICA DA CARACTERÍSTICA
“ÁREA DE OLHO DE LOMBO” DO REBANHO NELORE VERA CRUZ

R\$ 150,00 apresentou diferença de R\$ 208,00 por animal a favor da progênie do touro A, o que significa aproximadamente 7,5% de incremento na margem de lucro. Se contabilizarmos outras dife-

renças, como o ganho médio diário entre as progênes e os dias de confinamentos necessários para atingir o peso de abate de 520 kg, certamente teríamos a margem de lucro ampliada.

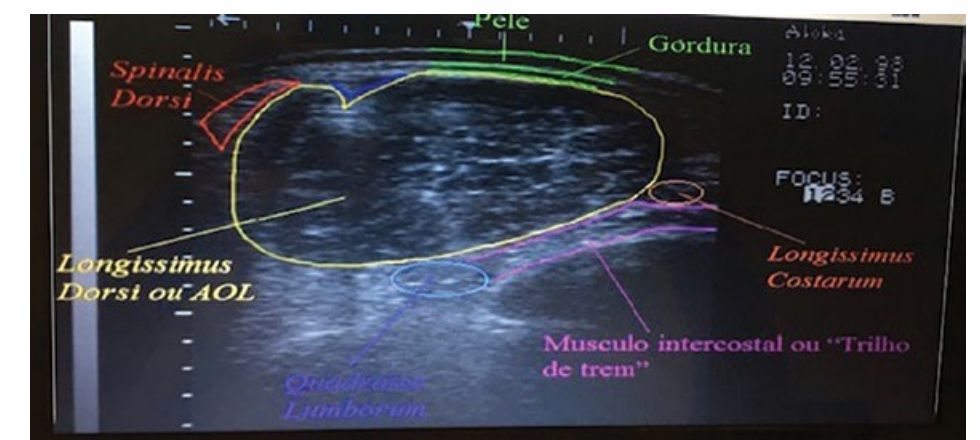


IMAGEM DE ÁREA DE OLHO DE LOMBO POR ULTRASSONOGRÁFIA - PONTOS REFERENCIAIS

O fato é que, para que o produtor pratique o conceito do menor ciclo de produção, é fundamental a busca pelos melhores animais, especialmente a partir da melhor genética, e tudo isso passa

pela tecnificação dos processos de seleção. Atento a essas demandas do mercado, o Nelore Vera Cruz não tem poupado esforços para produzir, identificar e disponibilizar genética qualificada. +



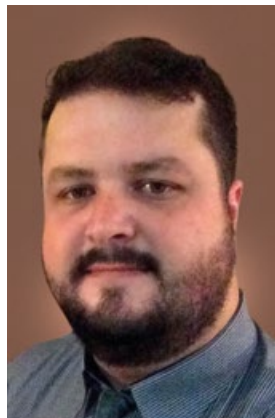
TECNOLOGIA

VERA CRUZ INVESTE NA IDENTIFICAÇÃO DA PRECOCIDADE SEXUAL EM MACHOS

Dr. Luiz Carlos César da Costa Filho
Médico Veterinário, Procriar/MS

Fernanda Battistotti Barbosa
Médica Veterinária,
Mestranda em Ciência Animal, UFMS

DR. LUIZ CARLOS



No ranking mundial de idade ao primeiro parto, a bovinocultura brasileira encontra-se com a pior posição, com idade média entre 40 e 45 meses, o que caracteriza a necessidade de melhorias na seleção de animais sexualmente mais precoces. Assim, faz-se necessário adotar estratégias para reversão desse quadro, promovendo o melhoramento genético para precocidade sexual, com garantias concretas de melhores rendimentos.

A base da pecuária nacional é a matriz nelore, considerada, até então, por muitos, uma raça

tardia. Porém, por meio de ferramentas corretas de seleção, é possível identificar animais púberes em idade ainda muito jovem, o que demonstra a existência de variabilidade genética da característica de precocidade sexual dentro da raça.

A Procriar, empresa de assistência veterinária e zootécnica, é responsável por identificar a campo machos mais precoces, por meio de avaliações periódicas de ultrassonografia testicular e coletas de sêmen. Esse trabalho é desenvolvido em parceria com o Grupo de Pesquisa de Reprodução Animal de Mato Grosso do Sul (GERA-MS/UFMS), que há mais de 12 anos realiza pesquisas na área de precocidade de machos zebuínos e possui uma base de dados sólida para determinar a idade à puberdade de machos jovens da raça nelore.

Todas as informações geradas até então possibilitaram que, em agosto de 2018 a Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP) utilizasse toda a base de dados fenotípicos, adicionando pedigree e informações genômicas de aproximadamente 20 mil animais genotipados. Com isso, foi possível desenvolver uma DEP genômica para Idade à Puberdade de Machos (DIPM) em aproxima-

damente 80 mil animais (machos e fêmeas) do programa de melhoramento Nelore Brasil. Os valores da DEP são expressos em meses, devendo-se priorizar a escolha por animais com esse índice negativo para IPM, o que permite a transmissão gênica dessa característica para sua descendência.

Consideramos que um macho,

normalmente, passa a primeira estação de monta pós-nascimento (EM1) ao pé da mãe, a segunda (EM2) na recria e entra em reprodução na terceira estação de monta pós-nascimento (EM3). A perspectiva demonstra que um tourinho púber precocemente pode alcançar sua maturidade sexual e ser utilizado para reprodu-

ção ainda na EM2 (sêmen a fresco, criopreservado ou monta controlada). Logo, aos 24 meses, esse animal já terá filhos nascidos, o que diminui o intervalo entre gerações (Figura 1). A possibilidade de eliminar a fase de recria de um animal gera uma economia substancial na produção de touros, além de acelerar o processo de melhoramento genético.

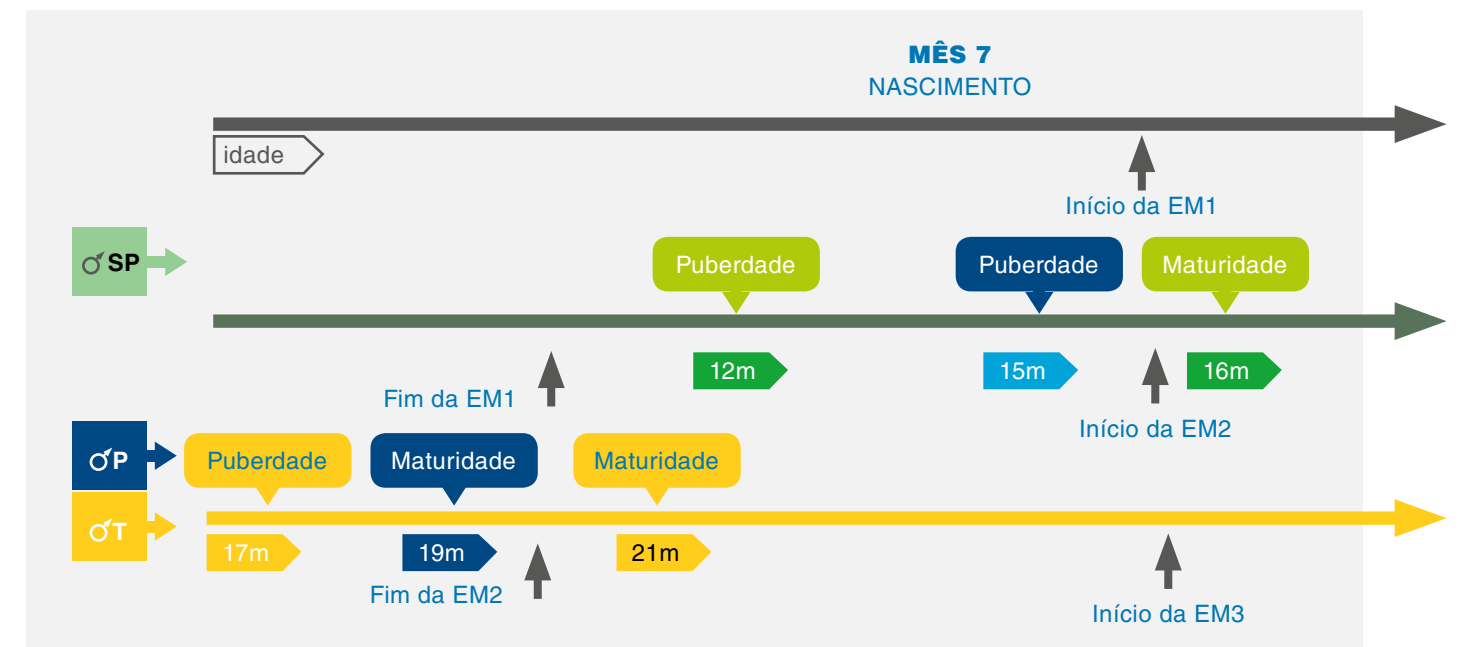


FIGURA 1 – INTERVALO DE GERAÇÃO DE MACHOS TRADICIONAIS (T), PRECOCE (P) E SUPER PRECOCE (SP)

Para que haja uma eficiente seleção e para que os resultados sejam os mais corretos possíveis, é necessário trabalharmos com animais pertencentes a um mesmo grupo de contemporâneos, ou seja, tourinhos que tenham nascidos em uma mesma estação.

Em todos os machos da safra são realizadas a pesagem, mensuração do perímetro escrotal (PE), imagem ultrassonográfica do testículo e tentativa de coleta de sêmen (apenas em tourinhos que forem considerados possíveis candidatos a já estarem na puberdade no momento do manejo).

No total, são quatro coletas de dados de cada lote, com início após o desmame e finalização quando os animais estiverem com idade entre 17 e 20 meses, com

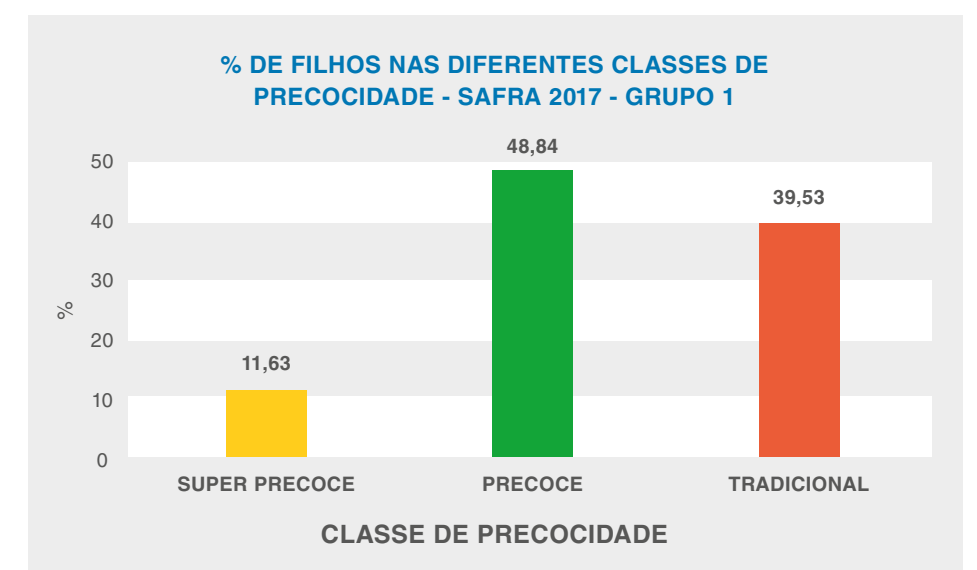


FIGURA 2 – CLASSIFICAÇÃO (EM %) DOS MACHOS AVALIADOS EM SUPER PRECOCE, PRECOCE E TRADICIONAL DE ACORDO COM A IDADE DA PUBERDADE

intervalo médio de 100 dias entre cada coleta. Apenas são considerados púberes aqueles que possuem no ejaculado total mais de 50 milhões de espermatozoides com no

mínimo 10% de motilidade.

Após as avaliações, os tourinhos são classificados de acordo com a idade à puberdade em: super precoces (púberes até 14 me-



FURACÃO FVC, MACHO SUPER PRECOCE QUE PRODUZIU SÊMEN AOS 13 MESES, GERAÇÃO 2017. CONTRATADO PELA CRV LAGOA

ses), precoces (púberes entre 14 e 17 meses) e tradicionais (púberes acima de 17 meses).

Em 2018, o Nelore Vera Cruz, em busca de maior produtividade, iniciou a identificação de precocidade sexual na safra de tourinhos de 2017, para assim continuar alcançando os excelentes progressos genéticos já obtidos anteriormente.

No grupo de animais contemporâneos (Grupo 1), no qual as avaliações já foram encerradas, aproximadamente 60% dos tourinhos foram classificados como superprecoces e precoces (Figura 2). A progênie do touro Araguaia RMVC, entre os demais touros de propriedade do Nelore Vera Cruz, foi a que obteve o maior destaque na avaliação realizada pela Procriar e GERA-MS/UFMS.

Entre os 260 animais (Grupo 2) avaliados até novembro de 2018, 48 machos já foram identificados como púberes, totalizando



LEITURA POR ULTRASSONOGRAFIA DE DESENVOLVIMENTO TESTICULAR E IDENTIFICAÇÃO DE PRECOCIDADE SEXUAL

aproximadamente 19%, taxa considerada satisfatória para um rebanho em seu primeiro ano de avaliação. Os touros Mutreco FVC, Araguaia RMVC, Brasil FVC, Rover FVC e Magnífico FVC já possuem indivíduos identificados como sexualmente precoces dentro desse grupo (Grupo 2).

O Nelore Vera Cruz estabeleceu uma estratégia eficiente de melhoramento genético para precocidade sexual, identificando e utilizando indivíduos que apresentem essa característica. Sendo assim, o impacto na rentabilidade será de forma direta, pois as fêmeas e machos que ficarão no rebanho serão mais precoces e os indivíduos comercializados carregarão essa genética, o que melhora os índices zootécnicos das fazendas parceiras e clientes do Nelore Vera Cruz. +



TENHA MAIS POTENCIAL PRODUTIVO USANDO A GENÉTICA IDEAL

Garanta um rebanho com mais ganho de peso, fertilidade, qualidade de carcaça, funcionalidade e caracterização racial. Use a genética dos touros Nelore PO da seleção FVC da bateria da CRV Lagoa. Condições mais que especiais para você adquirir a genética de touros de destaque, como **CIFRÃO FVC**, **DÓLAR FVC** e do recém-contratado **FURACÃO FVC**, o N° 1 da Vera Cruz, já na CRV Lagoa.

Fale com nossa equipe e conte com a melhor genética para melhorar seu rebanho e sua vida.



Agrotec Show dobra número de negócios em 2019, e se consolida como feira de agronegócios

A feira de agronegócios Agrotec Show, em Barra do Garças (MT), superou o sucesso da primeira edição, ocorrida no ano passado. Segundo a organização, a estimativa é de que o total de negociações chegue a R\$ 50 milhões. Ocorrido do dia 13 ao 16 de março, a feira trouxe oportunidades e conhecimento a grandes, médios e pequenos produtores, além de um aumento de 40% tanto em volume de negócios quanto em expositores.

“Nós nos empenhamos para entregar o resultado que entregamos e oferecemos ao público uma organização muito mais profissional”, afirma Jonatam Matos, o vice-presidente da Morumbi Agro, empresa idealizadora da Agrotec Show.

Um dos objetivos da iniciativa Agrotec Show é a troca e a distribuição de conhecimento. Segundo Baroni, essa preocupação se baseia no entendimento de que o estado de Mato Grosso tem alto potencial para o setor agropecuário. O que falta para o produtor rural é informação e qualificação técnica, avalia.

O presidente da Morumbi Agro agradeceu o apoio do Sindicato Rural de Barra do Garças, na pessoa do presidente da entidade, Vilmondes Tomain. Segundo ele, sem as várias parcerias, o evento não seria possível. Como parceiros desta edição, ele menciona a Famato, o Senar, o Imea, o Indea, a Acrimat, a Aprosoja, o Fesa-MT, a Aproveite, a Aprosmat, o Banco da Amazônia, a John Deere Primavera Máquinas, o Sicredi, o Sicoob, e a Caixa Econômica Federal.

A organização da Agrotec Show também agradece a parceria forte com a Nelore Vera Cruz, através do Pecuarista Jairo Machado Filho, que participa do projeto desde sua criação, pois são através destas parcerias que o evento é um sucesso.





RENTABILIDADE
A REPRESA DE UMA
GENÉTICA MELHORADORA

DESEMPENHO FARAÓ FVC SE CONSAGRA COMO DESTAQUE NA 1ª REPRODUÇÃO PROGRAMADA GENÔMICA ANCP

Leticia Mendes de Castro
Setor de Transferência de
Tecnologia da ANCP

“

FARAÓ FVC,
ATUALMENTE,
POSSUI 1.324 FILHOS
REGISTRADOS NOS
REBANHOS DA ANCP
E ESTÁ ENTRE OS
CINCO MELHORES
TOUROS EM 1.000
PARA O ÍNDICE
BIOECONÔMICO.”

Ao aproximar-se dos seus 25 anos de existência, a Reprodução Programada (RP) da Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP) tem muitos êxitos e recordes para apresentar e firma-se como o mais influente teste de progênie da pecuária brasileira. Esse teste foi criado em 1995 pela equipe de pesquisadores do Programa de Melhoramento Genético da Raça Nelore (PMGRN) e, nesses 23 anos, 653 animais participaram da RP e já produziram um total de 515 mil progênes.

Sua dimensão pode ser atestada pelo impacto que proporcionou à pecuária de corte brasileira: de 1995 a 2014, de cerca de um total de 1.000 touros de centrais de inseminação, 589 já participaram da RP e foram identificados pelo teste ou eram descendentes de touros da RP, o que equivale a 57% nas Centrais de Inseminação Artificial (IA). A partir de 2015, a RP entrou na era molecular com a primeira Reprodução Programada Genômica, o que deu continuidade ao comprometimento com a inovação tecnológica e aumentou



em 50% a acurácia na seleção, reduzindo o teste em um ano.

O grande sucesso desse processo se dá pelo rigoroso controle, que vai desde a seleção dos animais até que sejam considerados aprovados. São escolhidos apenas cerca de 20 animais por ano, entre os milhares existentes na base de dados do programa, depois de passarem por etapas que incluem um filtro genético de alta pressão, genotipagem e vistoria visual. Somente após três anos de teste, mediante a avaliação genética de seus filhos com base em seus desempenhos próprios, é liberada a listagem de touros aprovados, que confirma o potencial genético desse reprodutor.



PROPRIETÁRIOS:
NELORE VERA CRUZ,
FELIPE TIBIRIÇA E ALTA

Alta

FARAÓ FVC, HOJE COM TRÊS FILHOS EM CENTRAL

Todo esse exigente processo, que seleciona os melhores entre os melhores, resultou em grande confiabilidade nos touros aprovados na RP pelas centrais de IA e

firmou o teste como a ferramenta mais segura em identificar touros jovens de alto potencial genético.

Entre os animais identificados pela RP da ANCP está o touro Fa-

raó FVC. Filho do REM USP em vaca QUARK COL, Faraó foi um dos grandes destaques da RP2015 ao ser aprovado em segundo lugar na 1ª Reprodução Programada Genômica da instituição, resultado divulgado durante a Expo-Genética de 2018. Os animais participantes da RP Genômica passaram por um filtro ainda mais rígido que os das RPs anteriores, uma vez que sua genotipagem passou a ser exigida, e foram selecionados por sua DEP Genômica, acarretando em maior acurácia de suas avaliações genéticas.

Faraó FVC, atualmente, possui 1.324 filhos registrados nos rebanhos da ANCP e está entre os cinco melhores touros em 1.000 para o índice bioeconômico do programa (MGTe – Mérito Gené-



RENDIMENTO FVC (FILHO DO FARAÓ) 59,9% DE RENDIMENTO PROJETADO - AVAL

SEMEX
BRASIL



EGITO FVC (FILHO DO FARAÓ) 2º LUGAR DO INTRAREBANHO

tico Total econômico), com uma acurácia de 67%. Bem avaliado para as características de reprodução, crescimento e carcaça, o animal foi destaque na edição de agosto de 2018 do Sumário de Touros da ANCP, aparecendo como um dos Líderes da raça nelore para 3P (Probabilidade de Parto Precoce), P210 (Peso aos 210 dias), P450 (Peso aos 450 dias), PE365 (Perímetro Escrotal aos 365 dias), PCQ (Peso da Carcaça Quente) e PPC (Peso da Porção Comestível), além da notoriedade de sua classificação no Sumário Geral



LÍDER FVC (FILHO DO FARAÓ) 1º LUGAR DO INTRAREBANHO

de Touros desta edição, pois está entre os 10 primeiros animais de todo o Programa.

Faraó FVC compõe a bateria de touros da central Alta e, até o momento, já comercializou aproximadamente 160 mil doses, sendo o 2º animal que mais distribuiu doses em 2017 e o 7º em 2018 (fonte: Alta). É um touro confiável, equilibrado e indicado para quem quer reter matrizes, acelerar o progresso genético do rebanho e produzir animais com alto desempenho para ganho de peso e rendimento. 📈

EMBRIOS
FS
FIV e TE

Dr. Fábio Silveira dos Santos
(17) 3223-3056
(17) 9 9745-1461

FS EMBRIOS HÁ MAIS DE 1 DÉCADA TRANSFERINDO SUCESSO NA PARCERIA COM A VERA CRUZ.



Baixo stress e alta produtividade.

Sua planta funcional proporciona mais agilidade, segurança e eficiência no manejo. Projetado em concreto, o Curral Anti-Stress tem vida útil de 600 anos e diminui custos com manutenção da instalação. Aliado às boas práticas de manejo, reduz os riscos de acidentes, evita contusões e também que o animal perca peso.



Mais eficiência no manejo



Vida útil de 600 anos



Menos danos na carcaça



Av. C - Q. 7 - Jardim Palmares - Caixa Postal 361
CEP: 78.600-000 - Barra dos Garças - MT
www.panucci.com.br
(66) 3405-5400

PANUCCI
PRÉ-MOLDADOS

INVESTIMENTO CAPACITAÇÃO QUE GERA RESULTADO

PARCERIA COM A OUROFINO TROUXE MELHORIAS E
AUMENTO DE PRODUTIVIDADE PARA O NELORE VERA CRUZ

Fran Spadari
Repórter Ourofino
Saúde Animal

“ESTAMOS SEMPRE NOS REUNINDO E IDENTIFICANDO OPORTUNIDADES DE MELHORIA EM CADA ÍNDICE. ESSES TREINAMENTOS TAMBÉM EVIDENCIAM A QUALIDADE DOS PRODUTOS DA OUROFINO, E ISSO GERA CONFIANÇA NA EQUIPE NA HORA DOS MANEJOS.”

JAIRO MACHADO



FRAN SPADARI

O planejamento estratégico é premissa básica para quem trabalha com pecuária de precisão, além de também ser imprescindível a adoção de novas tecnologias para acompanhar a evolução e exigências do mercado. Mas, para colher resultados com todas as inovações e ferramentas disponíveis, é fundamental a qualificação da mão de obra, pois os resultados obtidos estão diretamente ligados aos profissionais que cuidam da rotina do rebanho e da fazenda. Por essa razão, o colaborador deve ser capacitado e atualizado constantemente para desenvolver suas atividades com eficiência e fazer bom uso das tecnologias.

Esse também é o pensamento da gestão da Fazenda Vera Cruz: investir constantemente na capacitação da equipe. “Nós observamos que a capacitação influencia diretamente no senso de responsabilidade dos nossos profissionais, que percebem a importância do papel de cada um dentro de todo o processo da fazenda. Estamos sempre analisando o resultado do trabalho e conseguimos enxergar os índices de produtividade com mais clareza e ser mais assertivos nas melhorias. Além disso, a equipe trabalha mais engajada com o resultado”, diz o pecuarista Jairo Machado Filho.

A Ourofino Saúde Animal é parceira do Neloire Vera Cruz e,

além das soluções para o rebanho, também capacita a equipe para usar corretamente os produtos e executar o manejo de forma racional e segura. “Tivemos melhoria em praticamente todos os índices dentro da fazenda através da parceria com a Ourofino. Um dos cursos realizados foi o de vacinação e aplicação de produtos. O treinamento reduziu muito os casos de contusões no abate que causam perdas na toalete e também visuais, uma vez que produzimos genética”, comenta o pecuarista.

O consultor comercial da Ourofino no Vale do Araguaia (MT), Gefferson Marcon, explica que esse treinamento enfatiza a importância da higiene durante a aplicação das vacinas e a troca de agulhas para minimizar o aparecimento de edemas subcutâneos. “Ensinaamos técnicas de manejo racional e incentivamos o uso de Equipamentos de Proteção Individuais (EPI). Orientamos como deve ser a aplicação e dosagem de cada tipo de solução e como ela age em contato com o animal”, complementa.

Os cuidados com a maternidade estão na lista de treinamentos frequentes da fazenda. “Os primeiros dias de vida do bezerro oferecem muitos desafios e não se pode errar na fase de cria. Ensinaamos desde como derrubar o bezerro para fazer a cura de umbigo até como fazer a marcação, carimbo e colocar o brin-

co de identificação”, disse o veterinário. A equipe também aprende a identificar doenças no rebanho e quais são os produtos com indicação de bula para o tratamento.

“Os treinamentos na maternidade reduziram os índices de mortalidade dos bezerros e aumentaram a taxa de desmame, elevando a nossa produtividade. Outro curso que trouxe grandes resultados para o Neloire Vera Cruz foi o de reprodução, pois o manejo reprodutivo é o ápice de todo o trabalho de seleção genética de nosso criatório. Nessa hora, a atenção da equipe deve ser redobrada e ter mão de obra qualificada impactou positivamente nas taxas de prenhez ao final do processo”, ressalta Jairo Machado Filho.

Todos os anos, a fazenda solicita a reciclagem do treinamento de reprodução. De acordo com Marcon, os cuidados devem começar muito antes da realização da técnica de Inseminação Artificial em Tempo Fixo. “Abordamos o manejo racional para não estressar as fêmeas, apartação do bezerro, higiene da vulva, troca de agulhas e do implante, como aplicar os hormônios e todo o passo a passo, desde o descongelamento do sêmen à inseminação artificial. No último treinamento, também falamos sobre estratégias para incrementar o índice de prenhez com o uso do



EQUIPE VERA CRUZ PARTICIPANDO DE TREINAMENTO COM GEFERSON CARLOS MARCON (OUROFINO)

Sincroforte”, afirma o profissional da Ourofino Saúde Animal.

A Fazenda Vera Cruz oferece todo o suporte para a equipe que corresponde às expectativas com muito comprometimento. “O Henrique, capataz da fazenda, é muito criterioso e se certifica de que todos cumpram com o que foi ensinado nos treinamentos. É, de fato, um grupo altamente treinado e proativo. Eles mesmos implantaram na fazenda o controle de produtos para organizar a compra de reposição das soluções. Além disso, o Jairo é extremamente exigente e faz a gestão da equipe de perto, faz questão de que todos da fazenda estejam sempre atentos às orientações da equipe técnica da

Ourofino”, disse o veterinário.

Para Jairo Machado Filho, a parceria com a Ourofino Saúde Animal, tanto no fornecimento de soluções como na capacitação da equipe do Neloire Vera Cruz, é muito vantajosa. “Estamos sempre nos reunindo e identificando oportunidades de melhoria em cada índice. Esses treinamentos também evidenciam a qualidade dos produtos da Ourofino, e isso gera confiança na equipe na hora dos manejos. Eles sabem que estamos disponibilizando para trabalharem um produto de primeira e, com isso, entendem que a melhoria contínua da mão de obra é fundamental para alcançarmos um excelente resultado”, finaliza o pecuarista. +

Nossas soluções aceleram o desenvolvimento do agronegócio

Rondonópolis • Campo Verde • Sinop • Paranatinga • Brasnorte • Querência
Primavera do Leste • Confresa • Canarana • Água Boa • Juara • Alto Garças
Nova Xavantina • Porto dos Gaúchos • Campo Novo do Parecis



lavorbagro.com.br

(66) 3422-9499



PROGRESSO INTEGRANDO A PECUÁRIA COM A AGRICULTURA, A EXPERIÊNCIA NA VERA CRUZ

Cláudio Ragagnin Jr.
Engenheiro Agrônomo, Diretor Técnico da
Terram Soluções Integradas



CLÁUDIO RAGAGNIN JR.

Há alguns anos, a Vera Cruz iniciou seu projeto de integração lavoura-pecuária, e estamos aqui compartilhando essa transformação da fazenda e apontando as dificuldades e os benefícios proporcionados pelo sistema.

Para isso, vamos lembrar alguns problemas comuns na pecuária, e um dos mais importantes é a degradação das pastagens, que ocorre pelo uso intensivo do solo por vários anos associado à

baixa reposição de fertilizantes e corretivos. Essas práticas levam ao desgaste da pastagem e, para solucionar essa questão, é preciso realizar a reforma do pasto.

A reforma de pasto, normalmente, é feita com gradagem, aplicação de calcário e plantação de pasto de novo, o que requer um investimento considerado alto que, porém, resolve os problemas. A saída que usamos na Vera Cruz é, ao invés de reformarmos pasto com pasto, utilizar outra cultura, como a excelente estratégia da rotação de culturas.

A cultura escolhida foi a soja, que se adapta muito bem a todas as regiões do Centro-Norte brasileiro, além de ser, junto com a carne, uma moeda muito forte para o empresário brasileiro.

Na Vera Cruz, as áreas de integração lavoura-pecuária são os melhores pastos das



fazendas nesses 5 anos de projeto. É claro que preparar uma área para soja demanda investimentos em máquinas e equipamentos e, para sustentar isso, sempre mantemos um módulo de soja que pague os investimentos.

Esse projeto tem como característica fazer duas safras por ano. No início das chuvas em novembro, plantamos soja que, normalmente, tem um ciclo de 110 dias e é colhida em fevereiro. Fazemos todas as boas práticas agrícolas buscando atingir nossos objetivos, que é pagar todos os custos que envolvem reforma da área e custeio da lavoura, além de obter lucro com a atividade. O maior desafio, com certeza, é o clima, e para lidar com ele, usamos boas práticas agrônômicas, como a escolha adequada de variedades, perfil de solo e também os benefícios da

palhada de capim.

Colhendo a soja em fevereiro, semeamos a segunda safra, que é sempre de capim, a qual vai usufruir dos benefícios deixados no solo, que são os fertilizantes e uma palhada riquíssima em nitrogênio, o que confere uma qualidade indiscutível ao produto. Esse capim semeado ficará vedado e receberá algumas chuvas ainda antes do severo inverno da região central do Brasil.

Então, esse processo permitirá ao produtor ter, entre junho e setembro, um pasto de altíssima qualidade que aceitará uma alta lotação de animais em uma época em que não há pasto bom em lugar nenhum.

Nessa última safra de 2018/2019, tivemos uma seca severa que atingiu as regiões produtoras de soja no Brasil. Na Vera Cruz, tivemos 22 dias de veranico e, ainda assim, conseguimos

bons resultados com a produção de soja. Boa parte desse sucesso é associado também à integração, visto que o capim remanescente do ano anterior é fundamental para se reter água e diminuir a temperatura do solo, melhorando assim o desempenho da soja nessas áreas.

Com certeza, é um sistema ganha-ganha: o capim sempre será beneficiado por estar integrado com a soja e, por outro lado, o grão é beneficiado por estar integrado ao capim.

Como já foi falado aqui, sem sombra de dúvidas, estamos descrevendo um dos modelos de produção de carne mais sustentáveis que existem no mundo, e o mesmo está ao alcance do empresário agro-pecuarista brasileiro e disponível para quem desejar conhecê-lo; afinal, são 5 anos de experiência que pode ajudá-lo na adoção desse processo. 🌱

DIVINO E ANDRÉ JR. NA
FAZENDA VERA CRUZ



TERRAM
SOLUÇÕES INTEGRADAS

www.terram.agr.br
terram@terram.agr.br // (64) 99988 1460

EQUIPE

A FORÇA DE UMA SELEÇÃO



EQUIPE PRINCIPAL FERRAMENTA DAS **NOSSAS** **CONQUISTAS**



CILSO (GERENTE DO NELORE VERA CRUZ) E
SUA ESPOSA SOLANGE



MEIRI (ESCRITÓRIO GOIÂNIA)



RAFAEL (VETERINÁRIO)



DA ESQUERDA PARA A DIREITA FABRICIO, ENRIQUE E DONIZETE

“

A CADA NOVO DESAFIO TEMOS MAIS CONVICÇÃO DE QUE O QUE FAZ A ENGRENAGEM DO NOSSO TRABALHO FUNCIONAR ESTÁ MUITO ALÉM DE APENAS REALIZAR INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA E MELHORAMENTO GENÉTICO. NÃO SE PODE FAZER MUITO SEM PESSOAS ESPECIAIS. À EQUIPE NELORE VERA CRUZ, NOSSO AGRADECIMENTO PELA DEDICAÇÃO E COMPROMETIMENTO. VOCÊS FAZEM TODA A DIFERENÇA NOS NOSSOS RESULTADOS!”



DA ESQUERDA PARA A DIREITA DIVINO, ELISMAR, VALDECI E DORIVAL



ADEMILSON E IRENE



EM PÉ: CELSO BRUNO, FERNANDO, GLEIQUE, RODRIGO, GLORIA, EDIVALDO
ABAIXO: DHEYMESON, ELIEL, ALVINO, ANTONIO

A chave para o SUCESSO no Agronegócio está nos DETALHES

Nosso portfólio cresceu e passamos a atuar no mercado de Nutrição.
A AVANT oferece soluções mais completas para o setor do agronegócio,
ajudando você a aumentar sua produtividade e fortalecer seu legado.
JUNTOS podemos encontrar as melhores decisões para o presente,
garantindo a sustentabilidade para o futuro.



Baixe um leitor QR Code
em seu celular, aproxime o
telefone do código a baixo.



www.avantagroquimica.com.br

Rua Cel. Cacildo Arantes, 323
Parque Hilea - Uberaba/MG
Fone: (34) 3312-0877



11º LEILÃO NELORE

veracruz

VIRTUAL

NATIVA

11 AGO
14h

Domingo no
Terraviva



LEILÃO 2019
TOTALMENTE VIRTUAL
NO DIA DOS PAIS

220 REPRODUTORES PO AVALIADOS
50 MATRIZES PO AVALIADAS
04 TOUROS DE CENTRAL

PATROCÍNIO



PANUCCI
A BANCAL DO PÃO MOLDADO

ASSESSORIA

DHG
Assessoria Pecuária

LEILOEIRA



TRANSMISSÃO



REALIZAÇÃO



Jairo Machado Filho (62) 99972-5454 | Eduardo Machado (62) 99968-3404 | Escritório (62) 3941-2092

www.neloreveracruz.com.br